



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA
DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO




MÃOS SOLIDÁRIAS
SOL NASCENTE

CEPI- CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA

INFÂNCIA-IPÊAMARELO

CEILÂNDIA/DF(2023)

QNG 5 lote A - Ceilândia, Brasília - DF, 72270-505- Brasília - DF
CNPJ 05.488.350/0010-53

 (61) 3374-5126

E-mail: contato@ims.org.br

Site: www.institutomaossolidarias.org.br


Dados de Identificação da Instituição:

Instituição Educacional Parceira:	Centro de Educação Infantil Ipê Amarelo
CNPJ:	05.488.350/0010-53
Data da assinatura do termo de colaboração:	24/01/2023
Parceria SEEDF:	Termo de Colaboração Nº 003/2023
E-mail:	Cepi.ipeamarelo@creceilandia.com

Atos de Regulamentação da Instituição Educacional:

Nome:	Instituto Mãos Solidárias
Credenciamento:	00080-0028 1171/2022-55
Publicação no DODF:	10/02/2023

QNQ 5 lote A - Ceilândia, Brasília - DF, 72270-505- Brasília - DF
CNPJ **05.488.350/0010-53**


 (61) 3374-5126

E-mail: contato@ims.org.br Site: www.institutomaossolidarias.org.br

Comissão Organizadora:

Representante	Nome
Diretor(a) Pedagógico(a)	Lirian Lins de Moura
Coordenador(a) Pedagógico(a)	Cliciane Carvalho Muniz
Secretaria	Isadora Vanini Barbosa e Silva
Docentes	Juliana Alves dos Reis, Vanusa da Silva P. Galeno, Raquel Nascimento Ferreira, Daiana José de Oliveira Santo, Luanny Kelly Rocha S Rodrigues, Marlene de Almeida Faria, Cleia Regina de Sousa, Juliana N. Abrante, Renata Oliveira Martins.
Comunidade Escolar (Conselho de pais 2023)	Cidirene Matos Moreira, Ana Karolina Agapito Porto, Francilei Oliveira Da Silva, Carleane Mendes Carneiro.

QNN 5 lote A - Ceilândia, Brasília - DF, 72270-505- Brasília - DF
CNPJ 05.488.350/0010-53


 (61) 3374-5126

E-mail: contato@ims.org.br Site: www.institutomaossolidarias.org.br



“Ao brincar, a criança assume papéis e aceita as regras próprias da brincadeira, executando, imaginariamente, tarefas para as quais ainda não está apta ou não sente como agradável na realidade”. (Vygotsky, p. 11)

QNG 5 lote A - Ceilândia, Brasília - DF, 72270-505- Brasília - DF
CNPJ **05.488.350/0010-53**


 (61) 3374-5126
E-mail: contato@ims.org.br Site: www.institutomaossolidarias.org.br

SUMÁRIO

Sumário

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	1
CEILÂNDIA/DF(2022 -2023)	1
Comissão Organizadora	2
I. APRESENTAÇÃO.....	6
II. História da Unidade Escolar.....	8
Caracterização física.....	8
Dados de identificação da Instituição.....	9
Atribuições de cada função	10
III. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	41
Características sociais, econômica e culturais da comunidade	41
IV. Função Social e Princípios	44
V. Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens	45
Missão	45
Objetivos Gerais	45
Objetivos Específicos	45
VI. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	47
Educação Especial Inclusiva.....	49
VII. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens	50
Objetivo Geral.....	51
Objetivos Específicos	51
VIII. Fundamentos Teórico-metodológicos.....	53
IX. Organização do Trabalho Pedagógico	62
Organização Escolar	67
Tempo.....	68
Rotina	69
Datas Comemorativas	70
A organização escolar é feita da seguinte forma.....	74
X. Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas	

QNQ 5 lote A - Ceilândia, Brasília - DF, 72270-505- Brasília - DF
CNPJ 05.488.350/0010-53

 (61) 3374-5126


E-mail: contato@ims.org.br

Site: www.institutomaossolidarias.org.br

icas-Avaliação paraasaprendizagens	77
ConselhodeClasse	79
AvaliaçãoInstitucionaldaUnidadeEscolar.....	79
XI. OrganizaçãoCurricular	79
XII. Plano deAçãopara a Implementaçãodo Projeto PoliticoPedagógico	80
I. PlanodeAçãoEspecificosdaUnidadeEscolar.....	86
I. ProjetosEspecíficos.....	86
ProjetosespecificosdaSEE-DF	87
Tema:Meustraços,meuspassos.Apresentação.....	92
II. AcompanhamentoeavaliaçãodoP	
PP. 103	
III. Refrerecias	105
ANEXOS	107
FOTOS	214



QNG 5 lote A - Ceilândia, Brasília - DF, 72270-505- Brasília - DF
 CNPJ 05.488.350/0010-53

 (61) 3374-5126

E-mail: contato@ims.org.br

Site: www.institutomaossilidarias.org.br

I. APRESENTAÇÃO


Este documento tem como objetivo apresentar a proposta de trabalho, a ser desenvolvida neste ano, cujo trabalho apoia-se na perspectiva de uma educação de qualidade, buscando promover ações voltadas a uma prática pedagógica de maneira a formar cidadãos pensantes e conscientes do seu papel social, como também a parceria da escola com a comunidade, tendo em vista que a participação desta última torna-se essencial no desenvolvimento do cidadão que almejamos. A construção e revisão desta proposta pedagógica foram pensadas na perspectiva social da educação e no valor formativo da escola, compreendendo a importância do papel da educação no desenvolvimento de cada criança, a fim de se efetivar a formação do aprendiz como processo de transformação da realidade. Assim, a função dessa proposta pedagógica é delinear o horizonte da caminhada estabelecendo referências que deve ser compreendido numa perspectiva dinâmica e de constante reformulação, sendo as ações revistas sempre que se fizer necessário.

A elaboração da nossa Instituição aconteceu de forma coletiva, contando com a participação de todos os segmentos da escola; equipe gestora, professores, equipe da cozinha, equipe de monitoras, equipe da portaria, família e comunidade escolar representada por um conselho de pais. Buscamos levar em consideração os interesses e necessidades das crianças por meio da escuta sensível, pois é o nosso principal objetivo. A identidade pedagógica assumida pela Instituição está em consonância com as políticas educacionais determinadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil-DCNEIs, o Currículo em Movimento da Educação Infantil do

Distrito Federal, as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras que ofertam Educação Infantil (DPOs) e os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil da SEEDF, impetrado pelo Estado em benefício das ações desenvolvidas pelas OSCs.


No início do ano letivo na semana pedagógica determinada no

QNQ 5 lote A - Ceilândia, Brasília - DF, 72270-505- Brasília - DF
CNPJ 05.488.350/0010-53

 (61) 3374-5126
E-mail: contato@ims.org.br Site: www.institutomaossolidarias.org.br

calendário escolar tivemos momento de conversa e discussões com toda equipe da escola, com objetivo de estudar aspectos dos planejamentos, com finalidade de favorecer a motivação para o desenvolvimento dos trabalhos de elaboração do Projeto Político Pedagógico e garantir a qualidade do processo educativo, abrangendo os aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando os seu modo de pensar e aprender, suas necessidades e seus interesses e valorizando suas potencialidades intelectuais. Todas as nossas metas e objetivos discutidos e estudados estão baseados no nosso Currículo em Movimento da Educação Básica que norteia todo o trabalho pedagógico da escola. A primeira reunião de pais do ano de 2023 foi realizada presencial, cumprindo os protocolos do momento que estamos vivendo em função da Pandemia. Foi realizada uma dinâmica com a comunidade escolar, para que se fizesse entender o trabalho que demos início e a importância da colaboração de todos para um bom trabalho em equipe, escola e comunidade. Foi discorrido da importância do trabalho em grupo e qual a responsabilidade de cada um no processo de desenvolvimento da criança. É preciso conexão entre os envolvidos no processo, todos devem estar interagidos para que o trabalho em conjunto seja favorável a todos. Na ocasião foi apresentada a proposta do ano anterior e explicado a importância da mesma na escola, a relevância da participação de todos em sua elaboração e revisão. Os pais foram ouvidos a cerca da organização institucional, foi debatido com eles a ideia da criação de um Conselho de pais para representá-los na idealização da escola que desejam para os filhos e colhidas sugestões de projetos a serem desenvolvidos em 2023.

QNQ 5 lote A - Ceilândia, Brasília - DF, 72270-505- Brasília - DF
CNPJ 05.488.350/0010-53

 (61) 3374-5126
E-mail: contato@ims.org.br Site: www.institutomaossolidarias.org.br

II. Históricoda Parceria com o GDF

O Centro de Educação da Primeira Infância Ipê Amarelo foi inaugurado no dia quatro de julho de dois mil e quatorze, pelo Governador do Distrito Federal Agnelo Queiroz, O prédio é da Secretaria de Educação, com gestão terceirizada em parceria com entidades filantrópicas e sem fins lucrativos, escolhidas por chamamento público. Em 2014 a instituição parceira que recebeu a gestão foi a Sociedade do Amor em Ação, com parceria entre o GDF e a parceria foi possível a realização do trabalho no CEPI. A estrutura física e o mobiliário para o funcionamento foi entregue pelo Governo do Distrito Federal e à mantenedora ficou o encargo de contratação de funcionários e administração do trabalho financeiro e pedagógico do local, atendendo inicialmente a 136 crianças de 0 a 5anos. No segundo semestre de Dois Mil e Dezessete a unidade passou a ser administrado pela Associação Beneficente Coração de Cristo (COCRIS), de direito privado, sem fins lucrativos, sediada na Quadra 301 A/E lote 26 Recanto das Emas - DF. O prédio emobiliário foi entregue no dia nove de Agosto de dois mil e dezessete a instituição COCRIS pela antiga instituição, com presença do representante da regional de ensino acompanhando o processo, com o atendimento a 136 crianças inicial de 0 a 3 anos e 11meses anos com creche, atualmente a unidade atende 174 crianças na faixa etaria de 0 a 3 anos e 11 meses. No dia 09/02/2023 de acordo com a nova licitação o CEPI Ipê Amarelo passou a ser administrado pelo Instituto Mãos Solidárias com sede no setor habitacional Sol Nascente trecho 03 lote 05 chacara 119 Sol Nascente-DF, CEP 72236-800, o

QNG 5 lote A - Ceilândia, Brasília - DF, 72270-505- Brasília - DF
CNPJ **05.488.350/0010-53**



(61) 3374-5126

E-mail: contato@ims.org.br

Site: www.institutomaossolidarias.org.br

prédio foi entregue com a presença de um representante da regional de ensino e também das mantenedoras Cocris e IMS.

Caracterização física.

Para o funcionamento da instituição e o desenvolvimento das atividades a Escola dispõe de vários Recursos didático-pedagógicos e de pessoal composta por:

QNQ 5 lote A - Ceilândia, Brasília - DF, 72270-505- Brasília - DF
CNPJ **05.488.350/0010-53**



(61) 3374-5126

E-mail: contato@ims.org.br

Site: www.institutomaossolidarias.org.br

Descrição	Quant.
Sala de Direção	01
Secretaria Escolar	01
Coordenação Pedagógica/sala dos professores	01
Salas adequadas para o Desenvolvimento das atividades	09
Espaço coberto para atividades lúdicas	01
Área gramada	01
Cozinha	01
Refeitório	01
Parquinho de areia	01
WC para criança (masculino e feminino)	02
WC para PNES	02
WC para funcionários e professores	02
Lavanderia	01
Almoxarifado pedagógico	01
Dispensa de alimentos perecíveis	01
Dispensa de alimentos não perecíveis	01
Brinquedoteca	01
Sala de rede	01
Lactário	01

QNG 5 lote A - Ceilândia, Brasília - DF, 72270-505- Brasília - DF
CNPJ 05.488.350/0010-53



(61) 3374-5126

E-mail: contato@ims.org.br

Site: www.institutomaossolidarias.org.br

Dados de Identificação da Instituição

Área de acolhida: As acolhidas são realizadas diariamente com contação de histórias, teatros, músicas e conversas, esses momentos são planejados na coordenação pedagógica.

Área Interna: Pátio coberto com mesas e cadeiras Para as refeições, anfiteatro e as salas de atividades.

Área Externa: Entrada com rampa de acesso, Estacionamento e área verde.

QNQ 5 lote A - Ceilândia, Brasília - DF, 72270-505- Brasília - DF
CNPJ **05.488.350/0010-53**



(61) 3374-5126


E-mail: contato@ims.org.br

Site: www.institutomaossolidarias.org.br

A instituição fica localizada no Setor Q QNQ 5 loteA – Ceilândia Norte, Brasília – DF. Os profissionais que desenvolvem atividades educacionais, sistemáticas e diretas com as crianças são contratados segundo profissão e qualificação exigida e de acordo com as normas de Consolidação das Leis do trabalho (CLT).

Atribuições de cada função:

QNQ 5 lote A - Ceilândia, Brasília - DF, 72270-505- Brasília - DF
CNPJ **05.488.350/0010-53**

 (61) 3374-5126
E-mail: contato@ims.org.br Site: www.institutomaossolidarias.org.br

FUNÇÃO	ATRIBUIÇÃO	NºDEFUNIONARIOS
DIRETORPEDAGÓGICO	<p>A função de Diretor(a) Pedagógico(a) será exercida por profissional graduado em Pedagogia ou com formação específica em administração escolar e/ou gestão educacional, obtida em nível de graduação, aperfeiçoamento ou pós-graduação. Sua carga horária deve ser de no mínimo 40 horas semanais, a ser desempenhada na Instituição Educacional Parceira para qual foi contratado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • São atribuições do (a) Diretor(a) Pedagógico(a): Planejar, articular, liderar e executar políticas educacionais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. • Desenvolver suas atividades, com dedicação exclusiva, em período integral na unidade educacional para qual foi contratado. • Propor e planejar ações voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que a Instituição Educacional Parceira esteja inserida, incorporando as demandas e os anseios da comunidade local à organização curricular. Participar de formações oferecidas pela SEEDF e demais ações formativas que contribuam para a melhoria do serviço Ofertado à comunidade. Incentivar e promover a formação 	01

	<p>Continuada visando o aprimoramento dos profissionais da Instituição Educacional Parceira.</p> <ul style="list-style-type: none">• Acompanhar a utilização dos recursos repassados à Instituição Educacional Parceira pela SEEDF e daqueles por estes diretamente arrecadados.• Coordenar a aquisição dos materiais necessários à execução do objeto.• Fazer cumprir integralmente o calendário escolar oficial da SEEDF.• Coordenar a elaboração, a implementação e a avaliação da Proposta Pedagógica da instituição. Zelar pelo cumprimento do planejamento didático pedagógico dos professores.• Requisitar com antecedência a reposição de materiais de consumo e atestar o seu recebimento.• Supervisionar, na ausência eventual do Coordenador Pedagógico, o preenchimento dos Diários de Classe e do Registro das Atividades Desenvolvidas no Vespertino; Acompanhar, sistematicamente, o preenchimento dos Diários de Classe 40	
--	---	--

	<p>DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA AS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS PARCEIRAS QUE OFERTAM EDUCAÇÃO INFANTIL</p> <p>Acompanhar, sistematicamente, o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças da Instituição Educacional Parceira.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar ao Conselho Tutelar, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e a Comissão Gestora que acompanha a Parceria a relação das crianças que ultrapassaram o limite de 50% (cinquenta por cento) do quantitativo de faltas que podem ocasionar seu desligamento, depois de esgotadas todas as ações definidas na Proposta Pedagógica(PP) que visa ao retorno da criança, conforme determina o Art. 12, inciso VII, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (LeiFederalnº9.394/96). • Encaminhar o laudo comprobatório ao SEAA da CRE/UNIEB, em caso de matrícula da criança com deficiência, TGD/TEA nas Instituições Educacionais Parceiras, no decorrer do ano letivo, para análise e De liberações referente ao estudo de caso, conforme 	
--	---	--

	<p>Estratégia vigente de matrícula.</p> <ul style="list-style-type: none">• Assegurar que as crianças, sob sua responsabilidade, sejam as principais beneficiadas das ações e das decisões tomadas. Encaminhar aos serviços e órgãos específicos os casos de crianças vítimas de violência, negligência, abusos ou maus tratos.• Realizar encontros bimestrais, sempre que houver necessidade, com os familiares e/ou responsáveis e profissionais da instituição, visando à qualidade da educação das crianças. Manter o Livro de Registro de Ocorrências atualizado, no qual serão consignados todos os fatos relevantes observados, disponibilizando-o aos familiares e/ou responsáveis, a outros órgãos governamentais e à sociedade civil organizada (Conselhos), caso desejem cientificar alguma observação.• Participar do Conselho de Classe.• Promover a integração e a participação da comunidade escolar, estabelecendo relações de cooperação que favoreçam a formação de redes de apoio e de Aprendizagem recíproca, visando à qualidade da	
--	---	--

	<p>educação das crianças.</p> <p>41.DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS PARCEIRAS QUE OFERTAM EDUCAÇÃO INFANTIL.</p> <p>Atender à</p> <p>Comunidade escolar com urbanidade, cordialidade, presteza e eficiência.</p> <ul style="list-style-type: none">• Zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente da instituição educativa, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na Instituição Educacional Parceira.• Conhecer, cumprir e divulgar os princípios e as diretrizes da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.• Responder aos questionamentos/achados apontados pela Comissão Gestora que acompanha a parceria e possíveis ouvidorias da SEEDF.• Organizar e viabilizar a aplicação da Pesquisa de Satisfação garantindo a participação dos familiares/responsáveis por todas as crianças matriculadas na instituição.• Executar outras atividades compatíveis com sua função,	
--	--	--

	Sempre que se fizer necessário.	
COORDENADOR PEDAGÓGICO	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição Educacional Parceira. Organizar a realização do Conselho de Classe. Articular ações pedagógicas entre professores, direção e profissionais da CRE, assegurando o fluxo de informações. • DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA AS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS PARCEIRAS QUE OFERTAM EDUCAÇÃO INFANTIL • Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe e de oficinas pedagógicas. • Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores 	01

	<p>Durante adocência, bem como promover momentos De formação no período da coordenação pedagógica.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação e de planejamento. • Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, o Documento de avaliação vigente que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças. Preencher diariamente o documento Registro das Atividades Desenvolvidas no Vespertino assegurando a documentação do trabalho educativo realizado no contraturno, nos momentos de ausências pontuais (descanso entre jornada, horário de coordenação). • Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação, no âmbito da instituição. • Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado De Educação do Distrito Federal. 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Propor e preparar ar espaços/tempos de reflexão, discussão, elaboração e preenchimento de instrumentos 	
	<p>E procedimentos avaliativos da equipe;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência. 43 Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam educação infantil. • Orientar a comunidade escolar para o devido acolhimento à criança com deficiência. • Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas. Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento das atividades, quando necessário. • Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência. • Executar outras atividades compatíveis com sua função, Sempre que se fizer necessário. 	

PROFESSOR	<p>São atribuições do (a) Professor (a): Planejar individual e coletivamente todo o trabalho pedagógico a ser desenvolvido, inclusive, observando a 46 Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as instituições educacionais Parceiras que ofertam educação infantil necessidade de adequações da prática educativa quanto ao atendimento à criança com deficiência.</p> <p>Conduzir as atividades do eixo integrador do Currículo em Movimento do Distrito Federal- Educação Infantil, “educar e cuidar, brincar e interagir”.</p> <p>Participar integralmente de cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF.</p> <p>As segurar os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.</p> <p>Contemplanos planejamentos os campos de experiências, nos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, Pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades,</p>	09
-----------	---	----

	<p>Relações e transformações</p> <p>Manter o Diário de Classe devidamente preenchido com a frequência diária, as atividades realizadas e demais campos.</p> <p>Manter o Documento de avaliação vigente que registra as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, devidamente preenchido com a avaliação semestral das aprendizagens e desenvolvimento integral das crianças; Desenvolver as atividades de regência e de coordenação coletiva, conforme orientação da SEEDF e definido no Plano de Trabalho, em conformidade com a legislação vigente.</p> <p>Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas</p> <p>Participar, acompanhar, orientar e apoiar os momentos de higienização, de refeição e de repouso, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia da criança.</p> <p>Participar de reuniões pedagógicas promovidas pela instituição e pela SEEDF, do Conselho de Classe e demais reuniões de interesse da comunidade escolar. 47 Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as instituições educacionais parceiras que ofertam educação Infantil.</p>	
--	---	--

	<p>Tratar igualmente a todos, crianças, famílias e/ou responsáveis e profissionais da Instituição Educacional Parceira, considerando a diversidade, sem reprodução dos estereótipos de gênero, etnia, credo religioso, territorialidade, Convicção política, filosófica, religiosa, condições sociais, físicas, intelectuais e comportamentais.</p>	
	<p>Participar da elaboração, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica e do Plano de Ação da Instituição Educacional Parceira. Subsidiar o coordenador, diretor, psicólogo, quando houver, e outros profissionais da Instituição Educacional Parceira, fornecendo informações que possam auxiliá-lo em seus trabalhos com as crianças. Avaliar as crianças em uma perspectiva formativa de acordo com a proposição das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em Movimento do Distrito Federal-Educação Infantil, elaborando registros em relatórios próprios; Realizar reuniões bimestrais com as famílias e/ou responsáveis para informá-los quanto à aprendizagem e desenvolvimento da criança.</p> <p>Cumprir os dias letivos, em conformidade como Calendário</p>	

	<p>Escolar da SEEDF, observando os prazos de entrega dos documentos à Secretaria Escolar da instituição</p> <p>Articular junto à equipe gestora da instituição o encaminhamento dos laudos com CID para atendimento de crianças com deficiência;</p> <p>Comparecer pontual e assiduamente às atividades na</p>	
	<p>Instituição Educacional Parceira.</p> <p>Desenvolver ações, programas e projetos, implementados pela SEEDF, que constituem as políticas públicas, visando à melhoria qualitativa e contínuo processo educativo.</p> <p>Zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na Instituição Educacional Parceira. 48 diretrizes pedagógicas e operacionais para as instituições educacionais parceiras que ofertam educação Infantil.</p> <p>Cumprir e fazer cumprir as normas internas da Instituição Educacional Parceira.</p> <p>Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e Eficiência.</p> <p>Executar outras atividades compatíveis com sua função,</p>	

	Sempre que se fizer necessário.	
MONITOR	<p>São atribuições do (a) Monitor (a):Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição.</p> <p>Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo (a) professor (a). Conhecer e implementar o planejamento pedagógico, sob orientação do (a) professor (a). Participar dos momentos de planejamento, orientado pelo coordenador pedagógico;</p> <p>Participar de reuniões e cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF.</p> <p>Auxiliar o professor em todas as atividades propostas às crianças.</p> <p>Acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade, nos momentos das refeições e em eventuais passeios. 4921 Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as instituições educacionais parceiras que ofertam educação Inafintil.</p> <p>Fornecer ao professor informações, baseadas em suas</p>	15

	<p>observações, sobre o desempenho das crianças em atividades sob sua supervisão, a fim de subsidiar a elaboração de registros do processo educativo integral da criança.</p> <p>Observar as condições em que as crianças chegam e informar possíveis anormalidades ao professor ou à equipe gestora.</p> <p>Organizar a mochila/sacola das crianças, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos e, quando necessário, enxaguar as peças para retirada de fezes, vômito ou outros.</p> <p>Realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças, tais como: uso do sanitário, escovar os dentes, banho e troca de fraldas, vestir e calçar, asseio capilar, entre outros, de modo a oportunizar às crianças sua progressiva autonomia.</p> <p>Evitar adiar a troca de fraldas, que deverá ser realizada de acordo com a necessidade individual da criança, jamais em horários pre-determinados.</p> <p>Acompanhar e zelar pelas crianças na hora do sono, pois elas não podem ficar desacompanhadas nunca, nem quando estão dormindo. É preciso estar presente, atento e observando-as constantemente para detectar qualquer evento, tal como um engasgo inesperado ou uma febre repentina para poder agir em Tempo hábil.</p>	
--	---	--

	<p>Propiciar opções de atividades para as crianças que acordam no horário de repouso, tais como: contar histórias, distribuir massinha de modelar ou brinquedos, dentre outras.</p> <p>Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência. Executar demais serviços correlatos à sua função.</p>	
SECRETARIOESCOLAR	<p>São atribuições do Secretário(a) Escolar: a. Conhecer, cumprir e divulgar a legislação educacional vigente, incorporando-a ao cotidiano da SecretariaEscolar.</p> <p>Assistir à direção em serviços técnico-administrativos especialmente, referentes à vida escolar das crianças na Instituição Educacional Parceira.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar e executar atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a toda comunidade escolar em assuntos relativos à sua área de atuação. Planejar e executar atividades de matrícula Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretariaescolar; • Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNTC, 3ªEdição(ResoluçãoCNE/CEBnº1/2014).44Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as instituições 	01

	<p>Educacionais parceiras que ofertam educação infantil</p> <p>Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, as normas, as diretrizes, as legislações e os demais documentos relativos à organização e ao funcionamento da instituição educativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar documentos para efetivação de matrícula submetendo-os à apreciação da Direção e da Coordenação Pedagógica, quando necessário. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Emitir e assinar documentos escolares com o Diretor, de acordo com a legislação vigente, sendo ambos responsáveis pela veracidade do fato escolar • Participar de reuniões de planejamento geral, incluindo a elaboração da Proposta Pedagógica (PP) e demais reuniões, no que couber lavrar atas e fazer os registros pertinentes à sua área de atuação; • Instruir processos sobre assuntos pertinentes à secretaria escolar. • Atender aos pedidos de informação sobre processos relativos à secretaria escolar e demais documentos, Respeitando o sigilo profissional. 	

	<ul style="list-style-type: none">• Manter cadastro atualizado das crianças e de seus responsáveis à disposição dos técnicos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para verificação a qualquer tempo, sempre que solicitado, discriminando nome completo, data de nascimento, data de ingresso, e, se for o caso, data de desligamento.• Coordenar a renovação de matrículas e efetuar matrículas novas, observando os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal vigente.• Compor turmas e matriculação como setor técnico competente da CRE, de acordo com os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula vigente observando também, as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil. Prestar, anualmente, as informações relativas ao Censo Escolar e as solicitadas pela Seedf. 45 Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as instituições educacionais parceiras que ofertam educação infantil.• Participar das formações e das reuniões de orientações	
--	--	--

	<p>Promovidas pela SEEDF.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o cumprimento do Calendário Escolar. • Atender a comunidade escolar com cordialidade, prestaza e eficiência. • Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário. 	
NUTRICIONISTA	<p>Alimentação e nutrição.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar, orientar e supervisionar, a partir do cardápio, as atividades de seleção, compra, armazenamento, quantidades dos produtos a serem adquiridos, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias. • Calcular os parâmetros nutricionais para atendimento da clientela com base em recomendações nutricionais, avaliação nutricional e necessidades nutricionais específicas. • Elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, 	

	<p>com periodicidade semanal, adequados às faixas etárias e perfil da população atendida, com especial atenção àquele destinado ao Berçário, respeitando os hábitos alimentares, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos e restrições alimentares.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a população-alvo e suas deficiências e necessidades nutricionais, comportamento, peculiaridades, hábitos alimentares, nível socioeconômico e outros aspectos relevantes. Identificar crianças portadoras de patologias e deficiências associadas à nutrição, para o atendimento nutricional adequado.• Planejar ações relativas ao diagnóstico, avaliação e monitoramento nutricional das crianças.• Avaliar os produtos a serem introduzidos no cardápio por meio de metodologia de escala hedônica e/ou resto ingesta. Planejar, implantar, coordenar e supervisionar as atividades de pré-preparo, preparo e distribuição das refeições.• Coordenar o desenvolvimento de receituário e	
--	--	--

	<p>respectivas fichas técnicas, com as informações do artigo 14, parágrafo 7º da Resolução nº 26/2013 do CD/FNDE, avaliando periodicamente as preparações culinárias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e implantar o Manual de Boas Práticas aos profissionais que cuidam da alimentação, avaliando e atualizando os procedimentos operacionais padronizados, sempre que necessário. • Participar da definição do perfil, da seleção e capacitação dos manipuladores de alimentos, quando deverá ser observada a legislação sanitária vigente. • Desenvolver projetos de educação alimentar e nutricional para a comunidade escolar, inclusive promovendo a consciência social, ecológica e ambiental. • Colaborar com as autoridades de fiscalização profissional e/ou sanitária. • Realizar atividades complementares no âmbito da alimentação escolar. • Coordenar, supervisionar e executar programas de educação permanente em alimentação e nutrição para a Comunidade escolar. 	
--	--	--

COZINHEIRO(A)	<ul style="list-style-type: none"> • Os empregados e operários dos estabelecimentos de gêneros alimentícios serão obrigados a: Realizar, periodicamente, os exames de saúde previstos para sua atividade laboral, com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional por profissional habilitado, o qual ficará disponível no estabelecimento para verificação por agente fiscalizador. • Usar vestuário adequado à natureza dos serviços durante o trabalho. • Manter rigoroso asseio individual. • São atribuições do(a) Cozinheiro(a): e. Seguir as orientações do nutricionista, observando as técnicas 54 Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as instituições educacionais parceiras que ofertam educação infantil de preparo e cocção, visando preservar o valor nutritivo dos alimentos. • Efetuar o controle do material existente na cozinha. • Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com as orientações do nutricionista, observando as normas de higiene, a segurança e técnicas de cocção. 	01
---------------	--	----

	<ul style="list-style-type: none">• Manter sistematicamente a organização, higienização e a conservação do material de cozinha e dos locais destinados à preparação, estocagem e distribuição dos alimentos.• Informar, com antecedência, ao nutricionista ou à direção da instituição a necessidade de reposição do estoque da alimentação escolar, bem como controlar o consumo de gás.• Observar a data de validade dos gêneros alimentícios, os aspectos dos alimentos, antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor.• Verificar o cardápio do dia, selecionar, com antecedência os ingredientes necessários e preparar a alimentação para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada.• Zelar pela aparência pessoal, apresentar-se sempre limpo(a), com touca, jaleco, sapatos fechados, unhas limpas e aparadas, fazer uso de máscaras durante o manuseio do alimento, dentre outras, de acordo com as normas da Vigilância Sanitária.• Estar sempre atento(a) aos hábitos de higiene de todos	
--	--	--

	<p>Os que trabalham sob sua supervisão na cozinha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Zelar pela segurança do ambiente para evitar acidentes. • Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência. • Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que necessário. <p>55DIRETRIZESPEDAGÓGICAS</p>	
AUXILIAR DE COZINHA	<ul style="list-style-type: none"> • Seguir as orientações do nutricionista, observando as técnicas 54 Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as instituições Educacionais parceiras que ofertam Educação infantil de preparo e cocção, visando preservar o valor nutritivo dos alimentos. 	02
	<ul style="list-style-type: none"> • Efetuar o controle do material existente na cozinha. • Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com as orientações do nutricionista, observando as normas de higiene, a segurança e técnicas de cocção. • Manter sistematicamente a organização, higienização e a conservação do material de cozinha e dos locais Destinados à preparação, estocagem e distribuição dos 	

	<p>alimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informar, com antecedência, ao nutricionista ou à direção da instituição a necessidade de reposição do estoque da alimentação escolar, bem como controlar o consumo de gás. • Observar a data de validade dos gêneros alimentícios, os aspectos dos alimentos, antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor. <p>Verificar o cardápio do dia, selecionar, com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada. Zelar pela aparência pessoal, apresentar-se sempre limpo(a), com touca, jaleco, sapatos fechados, unhas limpas e aparadas, fazer uso de máscaras durante o manuseio do alimento, dentre outras, de acordo com as normas da Vigilância Sanitária.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estar sempre atento(a) aos hábitos de higiene de todos os que trabalham sob sua supervisão na cozinha • Zelar pela segurança do ambiente para evitar acidentes. <p>Atender à comunidade escolar com cordialidade,</p>	
--	---	--

	<p>Presteza e eficiência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que necessário. 55DiretrizesPedagógicas 	
PORTEIRO(A)	<ul style="list-style-type: none"> • São atribuições do(a) Porteiro(a): a. Cumprir jornada de trabalho, estando presente durante todo o período de atendimento, de modo que os portões de acesso estejam sempre guarnecidos. • Coordenar e orientar a entrada e saída de crianças na portaria da Instituição Educacional Parceira. • Zelar pela segurança individual e coletiva, orientando as crianças sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na Instituição Educacional Parceira. • Zelar pela preservação do ambiente físico, instalações, equipamentos, no que couber. • Atender e identificar visitantes, prestando informações e orientações quanto à estrutura física e sobre os setores da Instituição Educacional Parceira. • Controlar a entrada e saída de material da instituição. • Comunicar as irregularidades verificadas à direção. 	02

	<ul style="list-style-type: none">• Impedir o ingresso de pessoas, quando não autorizadas.• Zelar pela ordem e segurança das áreas sob sua responsabilidade.• Observar medidas de segurança contra acidentes de trabalho.• Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.• Auxiliar nos demais serviços correlatos à sua função, Sempre que se fizer necessário.	
--	---	--

SERVIÇOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> • São atribuições do Agente de Conservação e Limpeza: Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias e demais dependências da entidade e de equipamentos sob sua responsabilidade. • Realizar trabalhos de limpeza em peças e móveis diversos, lavagem de pisos e paredes em geral, limpeza de tapetes, capachos e enceramentos de pisos. • Zelar pelos jardins, gramados, hortas, pomares e áreas verdes, em geral, existentes na unidade. • Recolher o lixo, inclusive com remoção de entulhos. • Utilizar o material de limpeza em desperdício e comunicar à direção, com antecedência, sobre a necessidade de reposição dos produtos. • Zelar pela conservação do patrimônio escolar, comunicando à direção da instituição qualquer irregularidade. • Conservar a limpeza de vidros, fachadas, recintos, mobiliário e equipamentos dentre outros. • Observar medidas de segurança contra acidentes de 	02
-----------------	---	----

	<p>trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar vestuário e equipamento adequados à natureza dos 	
	<p>Serviços durante o trabalho. Trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência. • Auxiliar nos demais serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário. 56 Diretrizes Pedagógicas e Operacionais 	
MENORAPRENDIZ	<p>Estes devem desempenhar, apenas, atividades de cunho técnico-administrativo. É importante salientar que é vedado ao responsável pelo cumprimento da cota de aprendizagem submeter o aprendiz a atividades diversas daquelas previstas no Programa de aprendizagem.</p>	02

Atos de Regulação da Instituição Educacional

O Centro de Educação da Primeira Infância - CEPI Ipê Amarelo, telefone:3374-5126, situada QNQ05 Área Especial Lote A Ceilândia Norte, Distrito Federal, foi criado oficialmente em 04 de julho de 2014, nível de ensino Educação Básica com a etapa proposta na escola de Educação Infantil Integral.

O Centro de Educação da Primeira Infância Ipê Amarelo teve vigência com o Termo de Colaboração 003/2023 - SEE/DF, 24 de janeiro de 2023, realizado entre entidade pública e privada sem fins lucrativos, com vistas a descentralizar a execução de programa ou projeto, com duração definida.

Nessa modalidade um órgão ou entidade da administração pública repassa determina do montante de recursos a uma organização privada sem fins lucrativos, que se compromete a realizar ações constantes do Plano de Trabalho e, posteriormente, prestar contas da aplicação de tais recursos.

O Termo de Colaboração está disciplinado no art. 116, da Lei Federal nº 8.666, de 1993, que estabelece procedimentos e exigências. O Termo de Colaboração foi realizado com a Instituto Mãos Solidárias, sem fins lucrativos, com sede no mesmo endereço, registrada na junta comercial de Brasília— DF, sob o número 05.488.350/0010-53.

A instituição atende crianças de 0 a 3 anos e 11 meses para o cumprimento das demandas educacionais garantidas pela Constituição Federal (CF) de 1988 - é dever do Estado e é ofertada em creches (de 0 a 3 anos) e pré-escolas (de 4 a 5 anos), em jornada de tempo integral ou parcial, não noturno... - e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 12.796/2013, estabelece no art. 4º que o dever do Estado com educação escolar públicas será efetivado mediante

A garantia de oferta obrigatória e gratuidade Educação Básica a partir dos 4 anos de idade, restando a creche, ainda, como uma opção da família.

III. Diagnóstica da Realidade da Unidade Escolar

O CEPI Ipê Amarelo atende uma clientela de 174 crianças, com realidade socioeconômica de baixo poder aquisitivo, os pais possuem formação bastante diversificada. A escola é inclusiva, temos uma criança com diagnóstico de TEA (Transtorno do espectro Autista) e outras nove em processo de investigação. Foi realizada uma pesquisa para conhecer melhor as características sociais, econômicas e culturais da comunidade escolar.

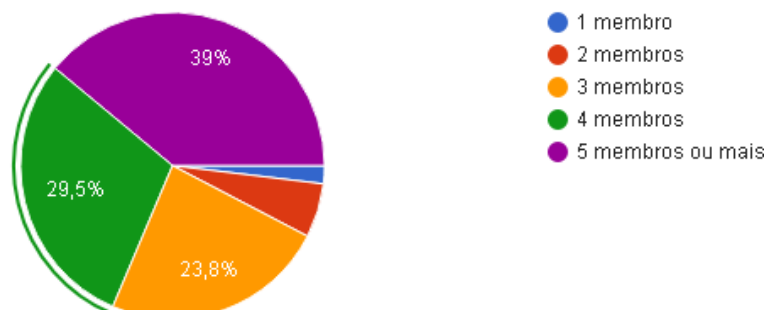
Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.

Foi realizada uma pesquisa com as famílias atendidas pela instituição por meio de formulário que foi enviado na agenda das crianças dia 14 de Março a 05 de Abril de 2023, onde 105 famílias responderam. Foi constatado que em relação à quantidade de membros da família que moram na mesma casa verificou-se que mais de 39% das famílias tem mais de 04 pessoas morando na mesma residência, 61% das famílias atendidas pela instituição se beneficiam por programas sociais e tem como parte da renda familiar.

Quanto à moradia mais de 39% hoje moram em casas alugadas, 45,7% possuem casa própria e 15,2% em casas cedidas, 87,6% moram em zonas urbanas e 12,4% rural. Em relação à necessidade de medida protetiva para conseguir vaga para o estudante 60% precisou recorrer, 60% das famílias tem pais casados e morando juntos e 30% separados/divorciados. Em relação a proporcionar lazer a família 72,4% informou que levam os filhos pra passear, oferecendo lazer à família.

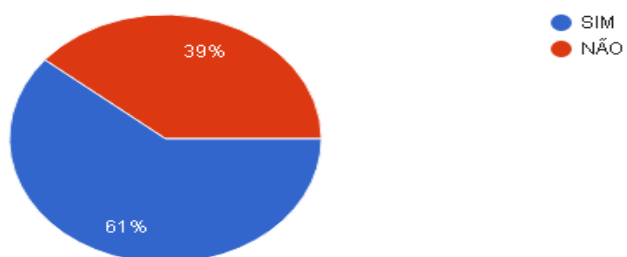
Quantos membros da sua família moram na mesma casa?

105 respostas



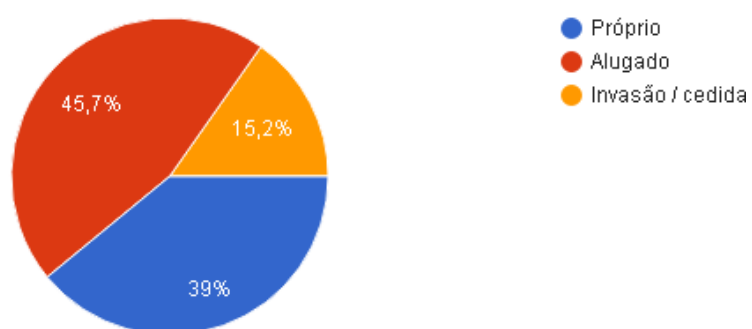
Algum membro da família é beneficiado por Programas Sociais (Bolsa família, benefício de assistência social, etc.) ?

105 respostas



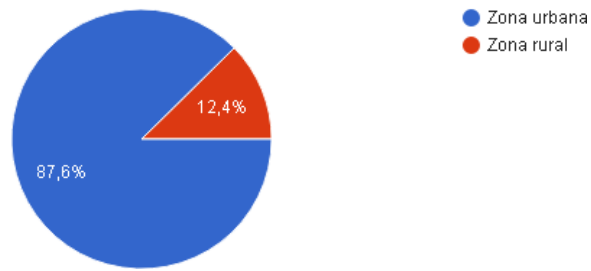
A família reside em imóvel próprio ou alugado ?

105 respostas



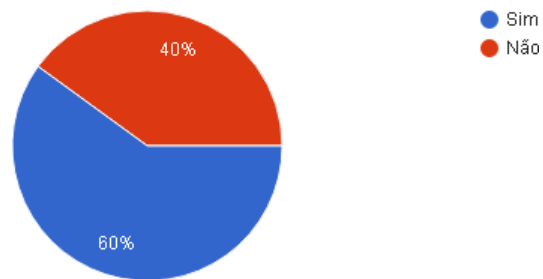
A família reside:

105 respostas



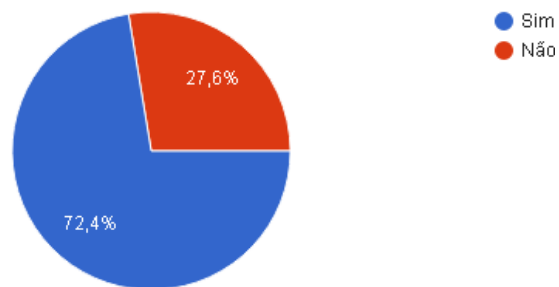
Precisou de medida protetiva para conseguir a vaga na creche ?

105 respostas



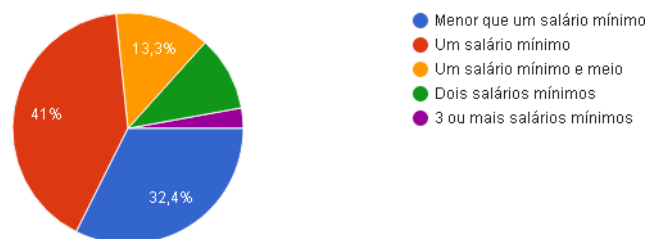
Costuma levar a família para passeios ?

105 respostas



Qual a renda familiar ?

105 respostas



IV. Função Social e Princípios

A função social do CEPI Ipê Amarelo consiste em promover o ensino de forma eficiente e eficaz oportunizando a formação da criança, por meio de valores éticos e educacionais, a fim de que se alcance um aprendizado significativo, incentivando cidadãos conscientes dos seus direitos, deveres e responsabilidades sociais e construtores da sua própria história. A escola assumiu o compromisso junto à família pela educação das crianças, buscando congregar os desejos e seus ideais para ajudar no desenvolvimento integral dos mesmos.

A educação infantil primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Assim o processo de Ensino e Aprendizagem pode ocorrer por meio de um trabalho onde o educar e cuidar, interagir e brincar seja aliado ao compromisso comos Princípios Éticos da Autonomia, Responsabilidade, Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum, procurando entrelaçara história do eu individual a do eu coletivo, onde a criança possa desenvolver a socialização, ser independente, cooperativa e autônoma, tendo como eixo norteador a ludicidade. Dessa forma nas palavras de Abramowiz (1995,p. 39): "A creche é um espaço de socialização de vivências e interações". Neste espaços interações traduzem-se por atividades diárias que as crianças realizam com a companhia de outras crianças sob a orientação de um professor, sendo protagonista da construção da sua propria historia. A partir da compreensão de que estas situações contribuem para o processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil, é possível o professor e os demais profissionais da Educação Infantil redimensionar a sua prática pedagógica e resignificar o papel da interação na

Educação infantil.

O Centro de Educação de Primeira Infância também tem como missão adotar como eixo integrador as ações de Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, pois entende-se que essas ações são indissociáveis do cotidiano infantil, de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica, 2014p, 31.

Sugerimos utilização de diferentes formas de brincadeiras que contribuirão para inúmeras aprendizagens e para ampliação designificados, promovendo a socialização, fortalecendo laços de convívio harmonioso.

V. Missão eObjetivosdaEducação,doEnsinoedas Aprendizagens.

Missão:

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal tem como missão:Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

Construir, organizar e valorizar, dentro da realidade infantil, o desenvolvimento físico, intelectual e emocional da criança contemplando a participação da família nesse processo.

ObjetivosGerais:

Desenvolver práticas pedagógicas educacionais que favorecem os eixos norteadores da educaçãoinfantil:Educar, o cuidar, o brincar e o interagir, favorecendo a aprendizagem que valorize a diversidade, sustentabilidadee a construção da identidade e autonomia da criança por meio das interaçõessociais.

ObjetivosEspecíficos:

Promover situações de aprendizagem às crianças, afim de expressar seus sentimentos e percepção do mundo no processo de aprendizagem e desenvolvimento, por meio da constante orientação do conhecimento. Buscando a instituição aprender sobre o desenvolvimento da criança, sua forma dever e sentir o mundo, criando oportunidades para que manifestem suas ideias, sua linguagem, seus sentimentos, sua criatividade, suas reações, suas relações sociais e sua imaginação.

Oferecer condições pedagógicas de trabalho que valorizem a diversidade e sustentabilidade; através de busca da criatividade como estratégia permanente da prática educativa oferecendo às crianças um ambiente com espaços e materiais que propiciem desafios e diferentes manifestações infantis, potencializando assim sua expressão por meio de diferentes linguagens, movimentos, imaginação, criatividade, emoções, socialização, autonomia, conhecimento de mundo, pensamentos e sentimentos.

Favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social, perceptivo-motor, respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar, brincar e interagir; atuando com uma boa interação, estabelecendo um trabalho conjunto com outros profissionais de modo integrado e relacionar o ato de educar e ensinar de maneira responsável de forma a reconhecer a criança como um ser inteiro. São características que o professor deve cultivar de maneira ética, respeitando os demais profissionais, as crianças e as famílias.

Promover a interação entre a família e creche por meio de atividades que proporcione participação dos pais para além das reuniões de pais, mas também no desenvolvimento de atividades de interação com as crianças nos projetos trabalhados no decorrer do ano letivo;

Possibilitar às crianças o acesso a recursos materiais e humanos, que lhes estimulem o desenvolvimento psicoafetivo,

cognitivo, social e psicomotor por meio de atividades que trabalhe as relações buscando a disponibilidade para brincar com as crianças, exercitar o olhar e a escuta infantil e reconhecendo que a educação, é um ato de amor, de construção, de exploração de potencialidades, de busca e de descoberta.

VI. Princípios Orientadores da Prática Educativa.

A Educação Integral tem como princípios: integralidade, Intersetorização, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede e convivência escolar negociada, o que possibilita a ampliação de oportunidades às crianças, conseqüentemente, o fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização de fundamentos, objetivos e procedimentos propostos pelo Currículo de Educação Básica.

A adoção da concepção de Educação Integral se dá na visibilidade social a grupos e segmentos sociais, cooperando para a mobilidade social e a garantia de direitos, contemplando as diversas dimensões da formação humana, no comprometimento de diferentes fatores sociais como direito de aprender, reconhecendo os(as) estudantes como sujeitos de direitos e dever e se na busca da garantia do acesso e da permanência dos(as) estudantes com sucesso.

Princípios epistemológicos (unicidade entre teoria e prática, interdisciplinaridade e contextualização, flexibilização), dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientados são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese explicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes a o raciocínio, problematização,

questionamento, dúvida.

A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender às novas demandas de uma sociedade em mudança quer e quer a formação de cidadãos críticos e criativos. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola.

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organizam com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil: Éticos, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades; Políticos, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania; Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil.

Estéticos, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a

Ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas. Esses princípios engendramos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL,2017):

Conviver, brincar, expressar-se, conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultura, construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

Educação Especial Inclusiva.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (BRASIL, 2011), da qual o Brasil é signatário, estabeleceu o compromisso de os Estados-Parte assegurar às pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de educação. Assim, em 2008, o Brasil, para se adequar a esse compromisso, publicou a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva(BRASIL,2010b).

A partir dessa Política Nacional (BRASIL,2010b,p.9), a Educação Especial no Brasil passou a constituir “um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão”.

Na defesa pela educação inclusiva, Vigotski (2012b), no início do século XX, já defendia a ideia de que o desenvolvimento incompleto das pessoas com deficiência se deve ao fato não da sua deficiência, mas à exclusão da coletividade. Esse autor 48 Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil abordou a importância da colaboração entre pessoas com e sem deficiência, destacando que essa é benéfica para ambas.

Ainda na luta pela inclusão, Vigotski(2012b) defendeu que a

Educação Especial deveria superar o estigma do assistencialismo, pois, por muito tempo, esteve associada mais ao cuidado do que à educação, sendo vista como uma ação de caridade, um favor prestado por algumas instituições. Entretanto, a educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, e o ideal é que seja ofertada inclusivamente nas instituições de educação coletivas comuns, levando-se em conta a diversidade da humanidade.

O objetivo da educação especial inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo e sendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino e de aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global.

A abordagem do tema da educação inclusiva remete à inclusão de pessoas com necessidades específicas, todavia, convém pensar na educação para incluir a diversidade humana.

A Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentarem o direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e ao direito a ser diferente.

VII. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens.

Proporcionar aos educandos uma educação de qualidade que se baseia na busca da integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências com vista à compreensão crítica e reflexiva da realidade em desenvolver ações pedagógicas, no sentido de proporcionar uma aprendizagem de qualidade através dos eixos norteadores, na perspectiva de brincar, cuidar, educar e interagir num ambiente favorável ao processo com respeito à diversidade humana.

Essa missão esta pauta da na qualidade dos direitos, propondo

Ações para que haja efetivação com vista a prática pedagógica em concordância com a qualidade de maneira a forma cidadãos crítico e conscientes de seu papel social, como também a parceria da comunidade com a escola, sendo esta parceria essencial no desenvolvimento do cidadão que almejamos.

Objetivo Geral

O objetivo primordial desta instituição é proporcionar às crianças situações prazerosas de descobertas e aprendizagens, com atenção ao desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social para contribuir na formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

Objetivos Específicos.

- Propiciar um ambiente favorável para contribuir com a formação da criança oferecendo condições para que ela possa sentir-se aceita, compreendida, independente, estimulando a sociabilidade;
- Oferecer um ensino de qualidade por meio de uma prática pedagógica baseada em atividades lúdicas e criativa que visem o desenvolvimento do educando;
- Promover assistência pedagógica, nutricional às crianças visando favorecer um desenvolvimento infantil harmônico;
- Incentivar todos à formação integral do educando, envolvendo os aspectos cognitivos, emocionais e de sociabilidade;
- Favorecer o amadurecimento da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual, afetivo, social e perceptivo-motor;
- Incentivar a participação da família no processo sócio educativo da criança, por meio de uma estreita relação dos pais com a equipe do CEPI;

Oportunizar e dar condições, nas diferentes etapas da Educação infantil, para que

todos os sujeitos desenvolvam suas capacidades para formação plena;

- Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética;
- Ensinar com vistas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos;
- Adquirir controle corporal em jogos;
- Desenvolver a habilidade motora com ludicidade;
- Assumir a responsabilidade do seu próprio bem-estar;
- Reconhecer a si e o outro;
- Utilizar sadiamente as horas de lazer;
- Adquirir comportamento e valores referentes ao ajustamento pessoal e social;
- Desenvolver atitudes favoráveis à atividade física;
- Estimular o respeito a diversidade (diferenças, étnicas, culturais, físicas e religiosas);

- Estimular a vivência de alguns valores como: amor, amizade, cooperação, respeito entre outros;
- Respeitar a diversidade e desenvolvimento de atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar a paisagem local;
- Conhecimento e valorização das diversas paisagens;
- Conhecer e valorizar os animais da fazenda;

- Desenvolver a consciência sustentável a partir de ações como reciclar, reutilizar e reduzir, estimulando práticas de cuidado com o meio ambiente;
- Promover o cuidado consciente, a preservação e o conhecimento da bio diversidade;
- Da sustentabilidade da vida na terra;
- Promover desenvolvimento integral por meio de brincadeiras ao ar livre.

VIII. Fundamentos Teórico-metodológicos.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Consequentemente, “[...]o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto político-pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade. A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição do Currículo em Movimento da Educação Básica. Os pressupostos teóricos de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os

diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI,2003).

Na Educação Infantil Perspectiva Histórico-Cultural está voltada para as práticas socioculturais que envolvem os princípios, os direitos de aprendizagem se os campos de experiência promovendo uma interface entre a cultura da infância e a cultura escolar, em uma perspectiva de protagonismo da criança frente aos processos de seu desenvolvimento.

A valorização da unidade afeto-intelecto da criança e das infâncias como sujeito de direito, que tem necessidades próprias, que manifesta opiniões e desejos de acordo com o seu contexto social e sua história de vida. As concepções teóricas apresentadas a seguir e a perspectiva pedagógico- filosófica da escola nas concepções de: (currículo,avaliação, ensino; aprendizagem, educação integral, entre outros) em que relatam fatos que falam dessa prática pedagógica, a fim de garantir um percurso formativo que assegure a continuidade dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Sabemos que a criança é um sujeito histórico, proveniente de uma estrutura social, pertencente a uma cultura que a influencia e por ela é influenciada. Por isso, a construção do seu conhecimento acontece a partir das interações que ela estabelece com as pessoas a sua volta e a brincadeira é a forma de expressar e manifestar os seus anseios e desejos. Essa concepção está de acordo com o que afirma o Referencial Curricular Nacionalde Educação Infantil— RECNEI (MEC,1998):Diante disso, precisamos considerar que a criança da Educação Infantil necessita de um atendimento educacional específico que atenda às suas necessidades e respeite as suas singularidade se especificidades. Mediante o que orienta as Diretrizes Curriculares Nacionais, destacamos os eixos integradores educar e cuidar, considerando-os indissociáveis na educação infantil. O cuidar significa ajudar o outro a se constituir como pessoa favorecendo o seu desenvolvimento integral.

O educar significa oferecer condições capazes de garantir a construção dos conhecimentos em suas diversas áreas: corporais, afetivas, emocionais, cognitivas, éticas e estéticas, a partir de situações lúdicas, na qual a brincadeira tem espaço privilegiado, e de aprendizagens

orientadas. Sobre a importância da brincadeira o Currículo Em Movimento da Educação Básica – Caderno 1 - Educação Infantil - (2018) afirma: O brincar e a brincadeira sobressaem por caracterizarem a comunicação infantil. Segundo Kishimoto (2010:01), a opção pelo brincar desde o início da educação infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade.

De acordo com a “Declaração dos Direitos da Criança, adotada pela Assembleia das Organizações das Nações Unidas, brincar é um direito da criança e deve ser promovido pelas autoridades públicas e pela sociedade”. Brincando a criança lança mão de variadas formas de expressão: faz gestos, fala, desenha, constrói, imita, brinca com sons, canta e outros. Com isso, a Instituição da Educação Infantil deve ser um espaço acessível à promoção de interações harmoniosas, a qual respeite e acolha as diferentes manifestações culturais, as diversidades étnico-raciais, sociais, religiosas e as diferentes opções sexuais. Dessa forma, cumprirá o seu papel socializador e propiciará o desenvolvimento da identidade das crianças, a partir de atividades significativas, realizadas em situações de interação.

A avaliação da aprendizagem na Educação Infantil é global, formativa e processual, mediante observação direta do desempenho do aluno nas atividades propostas. Leva-se em consideração o seu desenvolvimento social, cognitivo afetivo sem o objetivo de promover o aluno.

A formação dos professores e de todos que trabalham com a educação é um direito tanto para educadores quanto para as crianças, visto que o profissional da educação que não possui formação adequada tem dificuldade em sala de aula.

Diante disso a formação é essencial, pois aborda temas que ajudam o profissional na sua jornada diária de ensino. Segundo Nóvoa (1992, pág. 26) “A troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar o papel de formador e de formando. O diálogo entre

professores é fundamental para consolidar saberes emergentes da prática profissional". Com isso, percebemos que o profissional da educação deve estar sempre procurando novas experiências, pois estas fazem com que ele seja um ser crítico e reflexivo, aprendendo a ouvir, pensar, questionar e rever permanentemente suas práticas pedagógicas. Educação é a base mais importante de qualquer ser humano, para existir uma sociedade mais igualitária e justa, é necessária a educação. Estase resume a tudo, tanto valores, quanto conhecimentos científicos.

Os valores são importantíssimos para formar cidadãos que não são alucinados e manipuladores pela massa dominante da sociedade que tiveram uma educação de qualidade que possui argumentos e opinião própria. A educação é a esperança de um Brasil melhor, melhora de vida e de condições financeiras para a sociedade.

De acordo com o filósofo teórico da pedagogia Hubert, "A educação é um conjunto de ações e influências exercidas voluntariamente por ser um ser humano em outro, normalmente de um adulto em um jovem." (1957, pág. 67). Essas ações pretendem alcançar um determinado propósito no indivíduo para que ele possa desempenhar alguma função nos contextos sociais, econômicos, culturais e políticos de uma sociedade.

Piaget (1988, p.32) faz uma releitura do art. 26 da Declaração Universal do Direito do Homem que diz "Toda pessoa tem direito a educação" expondo que: "Todo ser humano tem o direito de ser colocado, durante a sua formação, em um meio escolar de tal ordem que lhe seja possível chegar ao ponto de elaborar até à conclusão, os instrumentos indispensáveis de adaptação que são as operações da lógica".

Se a educação é direito de todos, para que seja direito de todos é necessário que esta seja gratuita e de qualidade. A Educação Integral em sua essência e qualidade é aquela que forma o ser humano em sua integralidade e para sua emancipação. Construir uma educação que emancipe e forme em uma perspectiva humana que considere suas múltiplas dimensões e necessidades educativas é a grande estratégia de

Melhoria da qualidade de ensino e promoção do sucesso escolar.

A intenção da política de Educação Integral ultrapassa, portanto, a mera ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais e busca discutir e construir nossas escolas espaços de participação, favor e sendo o cuidar, o brincar e a aprendizagem na perspectiva da cidadania, da diversidade e do respeito aos direitos humanos.

Pretende-se oferecer uma educação por inteiro em um turno integral, primando quantidade e qualidade educacionais para que nossas crianças tenham oportunidades de desenvolvimento dos requisitos necessários para uma vida plena com participação ativa e saudável na sociedade. A inclusão escolar ainda é um grande desafio para o sistema educacional de ensino. Desde a Declaração de Salamanca em 1994 as escolas têm se concentrado nas crianças com necessidades especiais, a fim de atender suas dificuldades.

Uma escola com educação inclusiva deve ter como ponto primordial romper preconceitos, tornando assim fundamental o ensino de todos os alunos juntos, independentemente de suas diferenças e dificuldades. Visto que a educação inclusiva não atinge apenas os alunos com deficiência e os que apresentam dificuldades de aprender, mas todos os demais, o dever de educar inclusivamente é de todos que fazem parte do ambiente escolar.

Entende-se então, que a inclusão vem ganhando a cada dia mais espaço nas escolas, e isso deve ser tratado como prioridade na educação do próprio educador, pois agora, mais do que nunca, a educação é para todos. Ao se falar de sociedade, pode ser resumida como um sistema de interação humana culturalmente padronizada.

Sendo a sociedade um grupo de pessoas onde cada um vem de culturas diferentes, é preciso vivermos em harmonia, interagindo com os outros, cada pessoa reconhecendo e fazendo seu papel de tal forma que cada um tenha suas necessidades supridas para um bom desenvolvimento social. Há também alguns pensadores que insistem em reforçar a oposição entre indivíduo e sociedade, reduzindo com frequência, ao

Confeito entregenético, social ou cultural.

Para Emile Durkheim (1999, pág. 14). „„O homem é induzido a seguir determinadas regras em cada sociedade, o qual chamou de fatos sociais, que são regras exteriores ou anteriores ao indivíduo". Já Karl Marx (2007pág. 18) afirma que, " A sociedade sendo heterogenia, é constituída por classes sociais que se mantém por meio de ideologias dos que possuem o controle dos meios de produção, ou seja, elites". Os conteúdos da educação são independentes das vontades individuais, são as normas e valores desenvolvidos por uma sociedade, grupo social em determinados momentos históricos, que adquirem certa generalidade e com isso a natureza própria, tornando-se assim coisas exterior e são indivíduo.

A criança só pode conhecer o dever através de seus pais e mestres. É preciso que estes sejam para ela a encarnação e a personificação do dever. A educação para os clássicos como Durkheim, expressa uma doutrina pedagógica, que se apoia na concepção do homem e sociedade. O processo educacional emerge através da família, igreja, escola e comunidade. Fundamentalmente, Durkheim, parte do ponto de vista que o homem é egoísta, que necessita ser preparado para sua vida na sociedade.

Sendo assim esse processo é realizado pela família e também pelas escolas. O currículo é o projeto que determina os objetivos da educação escolar e propõe um plano de ação adequado para a consecução de ditos objetivos. Supõe selecionar, de tudo aquilo que é possível ensinar, o que vaise ensinar num entorno educativo concreto. O currículo especifica o que, como e quando ensinar, e o que, como e quando avaliar.

O currículo requer uma organização dos tempos/espacos em que a escola vai desenvolveros diferentes conhecimentos e valores que durante a construção da sua PPP, forem considerados necessários para a formação dos seus alunos. É na construção da PPP que a comunidade escolar (pais, professores, alunos e funcionários), discute e estabelecem suas concepções de homem, de mundo, de sociedade, de conhecimento, De currículo, de avaliação e tantas outras.

O currículo é o coração da escola e trouxe um sentido maior de controle tanto ao ensino quanto à aprendizagem. A etimologia da palavra ensino deriva de ensinar, que vem do latim “Int signare”, e significa por marcas ou sinais, designar, mostrar coisas. O professor quando ensina coloca sua marca no aluno. No ensino tradicional o professor é aquele que “transmite” o conhecimento, e o aluno é aquele que recebe “receptor” dos saberes, o aluno é um agente passivo.

Na escola moderna está sempre presente a relação entre professor (docente), e o aluno (discente) no processo do ensino e aprendizado, os saberes são construídos juntos, ou seja, aqui ensinar não é somente transferir conhecimentos, mas quando ensinamos somos ensinados a ensinar, ou seja, há uma troca de conhecimentos. Para Freire (1996, pág. 32) “Saber que ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” “Na Educação Infantil é possível e preciso trabalhar maneiras, caminhos diversificados de ensinar. O estilo de ensino está ligado à peculiaridade do professor.

Em geral, cada professor possui um “estilo” na condução da classe. O conhecimento é o processo pelo qual o homem tem a possibilidade de interferir na natureza, transformá-la e adaptá-la as suas necessidades. No processo ensino aprendizagem o ser humano é capaz de reter na memória, usar os elementos (apreendidos) em outras situações: transmitir para outros (socializar/mediar) e permitir o aperfeiçoamento e a evolução.

Cada indivíduo possui uma maneira de adquirir a aprendizagem, uns com mais facilidade e outros com um pouco de dificuldade, porém, independentemente de qualquer fator, todo ser humano está apto a aprender. A aprendizagem pode ocorrer através de observação, experiências, estudo etc., sendo assim está ligada a mente (ao raciocínio). Ela pode ser adquirida de forma prazerosa, através de brincadeiras, canções, jogos etc.

Para se desenvolver, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelece. Elas têm desejo de estar próximas às

peças e são capazes de interagir e aprender com elas. Dessa forma, a aprendizagem pode acontecer na interação com outras pessoas, sejam elas adultas ou crianças. Para Vygotsky (1987, p.101), "o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que de outra forma, seriam impossíveis de acontecer".

Mas, embora esta aprendizagem seja importante para o desenvolvimento da criança, Vygotsky considera a aprendizagem escolar como essencial, pois através de experiências de aprendizagem compartilhadas, atua-se na zona de desenvolvimento proximal, onde as funções ainda não consolidadas passam a amadurecer. Essa aprendizagem interativa, onde o professor é um mediador, permite que o desenvolvimento avance.

Enfim, entendemos que a aprendizagem ocorre de forma contínua e gradativa. Também Jean Piaget, principal representante da teoria interacionista-construtivista, tenta entender como se dá a aprendizagem da criança que o desenvolvimento é o resultado de um processo contínuo de trocas entre seres vivos e o ambiente (Currículo da Ed. Infantil, 2010).

O momento da brincadeira e também das interações é de suma importância para a criança, pois possibilita a ela experimentar a sua autonomia e independência perante o mundo. É um espaço em que a ação ali praticada é de seu domínio e ela age em função de sua própria iniciativa. Por isso, brincando a criança interage e entra no mundo das aprendizagens concretas.

A função do brincar e interagir são tão importantes e indispensáveis quanto comer, dormir e falar. É por meio dessa atividade que a criança alimenta o seu sistema emocional, psíquico e cognitivo. É urgente a transformação de um ambiente de imobilidade, de disciplina imposta, de silêncio, em que são aprisionadas as forças da vida, com ela, a espontaneidade e a criatividade da criança na escola em um ambiente que importa construir, a

serviço de uma educação menos dominadora que penetre no mundo das brincadeiras e dos jogos das crianças, visto como um processo de conhecimento e uma linguagem.

Através dos jogos e das brincadeiras a criança busca entender o mundo e expressar a sua maneira de vê-lo. (XAVIER, 2009, p.7) A prática pedagógica da escola está fundamentada em aprendizagens significativas que se baseiam no educar e cuidar,brincar e interagir visando o desenvolvimento integral da criança, de forma prazerosa, lúdica, crítica e criativa e, sobretudo, cidadã. Por isso, estão sendo realizadas diversas atividades que envolvem temáticas variadas dentro do trabalho pedagógico com foco em aprendizagens diversificadas, como por exemplo, a inclusão de datas comemorativas e de projetos voltados para a família e a cultura.

Com objetivo de colocar em prática os princípios definidos em nossa proposta pedagógica realizaremos atividades diversas como: conversa informal sobre o cotidiano para entender a vivência e o contexto em que a criança está inserida; incentivo a autonomia discutindo assuntos de relevância para a criança; utilização do portfólio para registro escrito das temáticas desenvolvidas no decorrer do ano letivo; contextualização dos projetos a fim de embasar as culminâncias nas atividades festivas e culturais; foco em atividades lúdicas como massinha de modelar, brinquedos de encaixe, histórias, cantigas, jogos e brincadeiras, além de atividades de grafismo para a análise do desenvolvimento do desenho infantil.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009) 27, em seu Artigo 4º, definem a criança como: sujeito histórico e de direitos, que nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL,2009).

Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das criança sem relação

ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; Possibilitem às crianças experiências de narrativas de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas formas e orientações de espaço temporais; Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidade no diálogo e reconhecimento da diversidade; Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e promovam o conhecimento do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.

Além disso, nos atentamos a o que orienta o Currículo em Movimento — da Educação Básica Educação Infantil — 2018, quando esclarece que o eixo integrador específico da Educação Infantil educar e cuidar, brincar e interagir precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

IX. Organização do Trabalho Pedagógico

A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na educação infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é

Preciso promover ações educativas devidamente planejadas, efetivas e abertas ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar o tempo, os ambientes, os recursos, bem como a rotina que é organizada nesse contexto educativo.

A construção do PPP da escola precisa pensar na organização do seu trabalho pedagógico de acordo com a realidade dos seus alunos. O objetivo da PPP é visar a melhoria e direcionar a execução do trabalho pedagógico na sua integralidade.

A organização do trabalho pedagógico na educação infantil visa assegurar condições e meios para atingir uma finalidade, pois refere-se à formação integral da criança e proporciona seu desenvolvimento como um todo. O papel do professor como mediador dos diversos conhecimentos é essencial para a construção da aprendizagem nas ações da instituição e estendida aos familiares respeitando sempre as diversidades.

É importante pontuar que a organização do trabalho pedagógico ocorre em dois níveis: na escola como um todo, com o PPP e na sala de aula com as ações do professor na dinâmica com seus alunos através do planejamento e planos de aula. Este trabalho como é mencionado por Libâneo é uma atividade global da organização que requer diligência e preparação.

“O trabalho docente é uma atividade intencional, planejada conscientemente visando a atingir objetivos de aprendizagem. Por isso precisa ser estruturado e ordenado”. (LIBÂNEO,1994,P.96).

O plano de ação constitui em trabalho de implementação e avaliação do projeto pedagógico da escola onde se discutias metas e ações de desenvolvimento do calendário anual de atividades. Cabe articular a formação continuada da equipe escolar, orientar na elaboração e execução de planos didáticos adequando às necessidades das crianças.

Reunião da equipe gestora e pedagógica para elaboração das atividades que nortearão a Semana Pedagógica;

- Encontros para elaboração do plano de ação;
- Participação ativa nas Semanas Pedagógicas;
- Elaboração do planejamento semanal;
- Elaboração do planejamento anual;
- Implementação da rotina pedagógica;
- Participação nas reuniões de pais e mestres;

- Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento dos diários de classe e relatórios;
 - Reservar momentos dos estudos do currículo em movimento e outros documentos;
 - Orientação aos professores em conjunto e individual;

- Realização de palestras e oficinas com os pais dos alunos;

- Acompanhar o desempenho das atividades através de registros, orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas;
 - Implementação de Projetos a serem trabalhados na escola;

- Acompanhamento e avaliação dos projetos;

- Incentivar e prover condições para viabilização de ações como leituras, musicalidades, brincadeiras, sustentabilidade e diversidades.

- Realizar visitas nas salas e aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor - aluno procurando ajuda-los nas dificuldades, caso necessitem;

- Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da educação;

A metodologia de ensino adotada no início do ano letivo é presencial, escolhe-se o tema gerador do projeto anual que é trabalhado no decorrer do ano em transversalidade com outras ações menores que são desenvolvidos trimestralmente, buscando contemplar os conteúdos e temáticas consideradas relevantes dentro de todos os temas. Nestas ações são trabalhados materiais reciclados e sucatas a construção de instrumentos e objetos estimulando a sustentabilidade e o desenvolvimento dos processos simbólicos, isso por meio da dramatização de histórias, músicas, danças, entre outros.

A organização curricular do CEPI é separada semestralmente, e ao final de cada acontece à reunião pedagógica onde os pais serão informados sobre o desenvolvimento da criança. As ações são pré-definidas no começo do ano letivo, os projetos são pensados de acordo com os eixos estruturantes trabalhados, buscando desenvolver as necessidades dos alunos e apresentar ao final os trabalhos desenvolvidos para os pais.

De acordo com o nosso calendário escolar abaixo:

1º Bimestre: 13/02 a 02/05 (50 dias letivos)

2º Bimestre: 03/05 a 13/07(50 dias letivos)

3º Bimestre: 25/07 a 09/10(50 dias letivos)

4º Bimestre: 10/10 a 22/12(50 dias letivos)

É essencial que a metodologia seja fundamentada em várias concepções de ensino aprendizagem dentro de uma abordagem eclética, pois seguindo essa visão abrimos um leque de possibilidades metodológicas que permitem um processo de construção do conhecimento significativo. Isso favorece aos educadores e alunos uma flexibilidade em atender a subjetividade do ensino e aprendizagem e formamos cidadãos críticos e reflexivos, já que buscamos o desenvolvimento integral da criança, priorizando todos os aspectos, desde o físico, o psicológico, o intelectual ao social e ainda complementando-se com a ação familiar e comunidade. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases—LDB, em seu Art.29.

Temos como princípio compreender a infância e conhecendo a criança numa perspectiva de educação para a cidadania. As ações educativas na Educação Infantil devem ser organizadas de forma a desenvolver as competências explorando o ambiente relacionado em atividades que envolvam histórias buscando informações e confronto de ideias. Portanto os temas e as atividades propostas e abordadas devem ser compreendidos com orientação do educador. Observando a definição do plano curricular com base no Currículo em Movimento SEEDF/ 2014, a escola adota os eixos transversais que são: Educação para a Diversidade, Sustentabilidade, Educação para e Direitos Humanos e Educação para Cidadania e os eixos integradores sendo assim classificados como Eixos Transversais com base nos Pressupostos Teóricos (pág. 36): “Possibilitam o acesso dos estudantes aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica.

O CEPI — IPÊ AMARELO busca desenvolver atividades de ensino aprendizagem embasado nos eixos norteadores do Currículo visando promover uma educação de qualidade. “O Eixo Integrador específico da Educação Infantil

– “Educar e cuidar, brincar e interagir precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF”.

“Nesse sentido o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais.” (BRASIL, 2014, pág.32). Dentro das bases curriculares, o processo de ensino aprendizagem nas turmas de berçário acontece compreendendo a importância dos primeiros vínculos afetivos construídos. As experiências positivas que as crianças vivenciam propicia o desenvolvimento do aluno, auxiliando a construção da autoestima, de forma que estarão interagindo e participando das atividades propostas.

O objetivo do trabalho pedagógico é construir aprendizagens

Significativas valorizando o brincar, o balbuciar, as descobertas diárias auxiliando na construção da identidade de cada aluno.

Nas turmas do Maternal o processo de desenvolvimento está voltado para o reconhecimento desse e dos outros, os alunos estão interessados em descobrir e explorar tudo ao seu redor produzindo sons e movimentos. Demonstrem equilíbrio e flexibilidade participando das atividades de motricidade como correr, pular, subir e descer de lugares e obstáculos em constante busca do novo. A metodologia usada no CEPI busca alcançar as metas e objetivos propostos neste documento baseando-se no Currículo em Movimento da Educação Básica.

Os materiais compreendem objetos, livros e impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, dentre outros. Esses podem ser recicláveis ou reutilizáveis, industrializados, artesanais, de uso individual e ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e ou manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades.

Entretanto, a intencionalidade pedagógica não pode ignorar e sobrepujar a capacidade da criança de transformar e criar por meio desses materiais no contexto educativo.

Vale destacar que as crianças produzem cultura e é produto dela, demodo que a interpretação e releitura que fazem do mundo e das coisas que estão a sua volta e vertem-se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens (Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil P. 33).

Organização Escolar

Os ambientes da educação infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. É interessante que os ambientes, sejam dentro dos espaços da instituição de educação infantil ou fora de

seus muros desde que seja supervisionado, permitam explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas.

É importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizem uma variedade de atividades, percebendo os formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças (Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil P.34).

Tempo

Quando a criança tem a oportunidade de participar de situações cotidianas que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e elaborar sua noção de tempo. Neste espaço, cabe uma breve consideração sobre as possíveis denominações que um currículo pode comportar em relação à organização do trabalho pedagógico: atividades, temas geradores, projetos, vivências, entre outras. O importante é que essas estratégias sejam passíveis de atribuição de sentido por parte das crianças, e não sirvam apenas para mantê-las ocupadas ou controladas, afastando-as das experiências de vivenciar seu protagonismo infantil no processo educativo.

ESTRUTURANDO O TEMPO

- Com brincadeiras que desenvolvem e o que chama mais atenção;
- Possibilitar envolvimento das crianças em sua construção;
- Atividades planejadas sempre com a participação das crianças;
- Momentos diferenciados;
- Atenção redobrada em todas as suas necessidades.

Além disso, é importante considerar as necessidades e interesses das próprias crianças, ou seja, o tempo destinado às atividades precisam ser organizado a partir de suas manifestações, isso em relação às brincadeiras, de seus momentos de descanso e de outras questões que permeiam a organização do trabalho pedagógico no contexto da educação infantil (Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil p.34).

Rotina

É importante enfatizar que a rotina é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano. Geralmente, a rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Ao planejar a rotina da turma, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaços e tempo, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças.

A rotina pode ser o caminho para evitar atividades esvaziadas de sentido, rituais repetitivos, reprodução de regras e fazerem automatizados. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica e flexível. BARBOSA (2006) aponta que a rotina inflexível e desinteressante pode vir a ser “uma tecnologia de alienação” se não forem levados em consideração o ritmo, a participação, a relação com o mundo, a realização, a fruição, a liberdade, a consciência, a imaginação e as diversas formas de sociabilidade dos sujeitos nela envolvidos.

A rotina é uma forma de organizar o coletivo infantil diário e, concomitantemente, espelha a proposta pedagógica da instituição de educação infantil. Ela é capaz ainda de apresentar quais as concepções de educação, de criança e de infância que se materializam no cotidiano educativo.

Como estabelecimento de objetivos claros e coerentes, a rotina promove aprendizagens, desenvolve a autonomia e a identidade, propicia

O movimento corporal, a estimulação dos sentidos, a sensação de segurança e confiança, o suprimento das necessidades biológicas (alimentação, higiene e repouso), isso porque contém elementos que devem proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral da criança.

No caso da jornada em tempo integral, sugere-se que, no período da manhã, sejam incluídas atividades físicas, observando o tempo e a intensidade de calor ou frio. Já no período da tarde, podem ocorrer atividades como sono, ou repouso e banho, ou seja, práticas sociais que envolvem as necessidades vitais dos seres humanos. É essencial abrir espaço e reservar tempo para as brincadeiras seja livres ou dirigidas, isso em contextos de educação infantil de tempo integral ou parcial.

Vale destacar que as ações da rotina devem-se pautar nas necessidades das crianças, e não nas relações de trabalho dos adultos. Os horários de lanche, almoço, limpeza das salas, funcionamento da cozinha, ou seja, as atividades relacionadas as crianças precisam estar sintonizadas com suas próprias necessidades. Por vezes, as crianças quer em ou propõem outros elementos que transgridam as formalidades da rotina, das jornadas integrais ou parciais, dos momentos instituídos pelos profissionais da educação, sejam no sono, na alimentação, na higiene, na “hora da atividade”, nas brincadeiras, entre outros.

A partir da observação, é possível detectar como as crianças vivem o cotidiano da instituição de educação infantil. Esses sinais das crianças ajudam a apontar possibilidade que não se limitam as rotinas formalizadas e ainda oferecem subsídios para fazer à tona a valorização da infância em suas relações e práticas. Cresce a relevância de um planejamento cuidadoso, flexível, reflexivo que minimize o perigo da rotina ser monótona distante e vazia de sentido para as crianças e até para os profissionais da educação (Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil P.34 e 35).

Datas Comemorativas.

A exploração das datas, festejos, eventos comemorativos no calendário da educação infantil está bastante naturalizada em suas instituições educativas. Entretanto, tal fato não pode obscurecer a necessidade de reflexão acerca dessa realidade. Nesse sentido, ao propor celebração de datas comemorativas no calendário letivo, é importante que, coletivamente, os profissionais da educação reflitam a respeito disso, respondendo questões como:

- Porque a instituição de educação infantil acredita ser válida a mobilização de equipes para celebrar esta ou aquela data específica?
- Porque é necessário realizar atividades a cercadas datas comemorativas, todos os anos, com poucas variações em torno do mesmo tema?
- As atividades relacionadas à temática ampliam o campo de conhecimento das crianças? Em que sentido?
- As atividades forma escolhidas pelo coletivo da instituição educativa, pela família e ou responsável ou pelas crianças?
- Os sentidos e as aprendizagens infantis são levados em consideração?
- O trabalho desenvolvido em torno das datas está articulado com os objetivos relacionados a aprendizagens? Constam na proposta pedagógica da instituição educativa?
- As crianças são submetidas, ao longo dos anos, as mesmas atividades, ações e explicações?
- Considera-s e as idades das crianças, seus interesses e capacidades ao se elegeras datas comemorativas?
- São feitas diferentes abordagens para diferentes faixas etárias?
- Interrompem-se trabalhos em andamentos para incluir datas comemorativas?
- Quais são os critérios para a escolha das datas

comemorativas? Algumas são mais enfatizadas que as outras?

Porquê?

- Os conteúdos e as atividades comemorativas são problematizados pelos adultos e pelas crianças?
- Como são tratados os aspectos culturais dessas datas comemorativas? Sob qual enfoque? Com qual aprofundamento?
- Quais valores, conceitos, ideologias atravessam essas celebrações?

Rodade conversa	As professoras fazem as acolhidas no pátio da instituição onde elas cantam, contam histórias, fazem teatro e outras atividades junto com as crianças. Em seguida retornam para suas salas Para realizaremos combinados de sala.
Atividades no pátio	Acontecem as brincadeiras livres e dirigidas, no matutino com as professoras regentes. Vespertino acontece a coordenação pedagógica com as professoras, deixando a turma sobre a responsabilidade da monitora que desenvolve uma atividade Mencionada no plano de aula vespertino.
Brincadeiras livres	Conforme escala, as professoras e monitoras, uma vez por semana acompanham suas crianças para o parquinho de areia portando brinquedos de plásticos, exceto os Berçários I e II que tem Atividades diferenciadas conforme a idade.
Parque	Conforme a escala e a organização da instituição, uma vez na semana, cada professor a temo seu horário para ir ao parque de brinquedos, podendo haver alteração.

As datas comemorativas são datas que relembram eventos históricos e culturais e também podem fazer parte do costume ou da tradição de um povo. Essas datas estão presentes praticamente em todas as propostas pedagógicas das instituições de educação infantil quando são transformados em temas para serem abordados em projetos, estudos ou eventos. Coletivamente, promover a crítica e a reflexão em torno das datas comemorativas auxilia na problematização de experiências curriculares.

O que importa é tornar datas e festas carregadas de sentidos para as crianças, colocando, como centro do planejamento curricular, as aprendizagens dos estudantes, seu desenvolvimento e sua cidadania (Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil P.36).

A organização escolar é feita da seguinte forma:

Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses e crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.

Na educação infantil as 800 (oitocentas) horas anuais são executadas nos dias letivos constituído de 10 (dez) horas relógio de atividades, totalizando 50 horas semanais.

As crianças participam da rotina da creche com atividades diversificadas como: atividades pessoais, dirigidas e livres; sono; banho, alimentação, anfiteatro, pátio e parque de areia.

A rotina acontece conforme a tabela a seguir:

Contação de histórias	Acontecem dentro e fora de sala de aula conforme o planejamento de cada professor regente. Toda sexta-feira acontece a hora cívica e o dia de trazer o brinquedo de casa.
-----------------------	---

Brincadeiras dirigidas	Conforme o plano de aula, cada professora desenvolve brincadeiras de acordo com a turma e suas necessidades. Acontecem geralmente no pátio, na área externa, solário e na área verde. E no período vespertino, durante as coordenações pedagógicas que tem duração de uma hora, as brincadeiras são orientadas pelas monitoras.
------------------------	---

Atividades corporais	As professoras desenvolvem atividades de circuito, psicomotricidade, lateralidade, coordenação Motora fina e grossa, equilíbrio corporal e espacial e outras.
Atividades musicais	Diariamente os professores desenvolvem atividades relacionadas às músicas dentro e fora de sala de aula. Pela manhã, as atividades são direcionadas pelas professoras e no período vespertino quando saem para hora de coordenação pedagógica a turminha ficam sobre a responsabilidade das monitoras que desenvolve a atividade mencionada pelas professoras.

É ressaltada a contextualização, ou seja, a abertura e sensibilidade para identificar as relações que existem entre os objetivos de aprendizagem e das situações das aprendizagens com os contextos de vida social e pessoal, de modo a estabelecer uma relação ativa entre a criança e o objeto do conhecimento, envolvendo a comunidade escolar em geral na discussão e definição de prioridades, estratégias e ações no processo educativo.

Com assistência das monitoras e pedagogas, bem como a equipe

gestora, em todas as turmas, a escola oferece atenção às necessidades pedagógicas de cada criança, em momentos diários de estimulação individual e em grupo. Este acompanhamento do desenvolvimento de cada criança é realizado de forma individual. Contamos com a participação de monitoras que colaboram ativamente com a qualificação do trabalho pedagógico.

As atividades propostas na unidade educativa são discutidas em Coordenações Pedagógicas com a equipe de professoras e gestoras. Em alguns momentos, nas atividades livres, as crianças são consultadas sobre o que desejam fazer. Para isso, é necessário que o ambiente, em termos de matérias e espaços, dê condições. As crianças participam da organização das atividades em um planejamento de festa, por exemplo, pois se trata de uma atividade coletiva que pode ser organizada junto com as crianças. O mesmo pode ser feito em relação a um passeio, uma visita fora da instituição, dentre outros.

É possível organizar, no CEPI, brincadeiras e músicas que envolvem questões de higiene e alimentação. O sono é outro fator relevante para a saúde da criança, maso ideal é que sejam ofertadas outras opções de atividades para as crianças que não querem ou não conseguem dormir. O momento do banho é especial para a criança na escola. No berçário devemos cuidar da temperatura da água, arrumar as roupas antecipadamente e escolher os brinquedos para entreter a criança antes, durante e após o banho. No maternal é ofertado o banho como rotina e alguns momentos como diversão através de banho e mangueira, quando as condições climáticas assim permitirem. As refeições são servidas em temperatura adequada para as crianças, sendo cinco refeições ao dia, (café da manhã, lanche, almoço, lanche da tarde e o jantar). Os cardápios são separados de acordo com as faixas etárias das crianças.

As atividades dirigidas são aquelas que o professor realiza com uma ou poucas crianças, procurando chamar a atenção para algum elemento novo do ambiente, como uma figura, uma brincadeira com som etc. No momento em que as crianças aprendem a andar é relevante realizar

passeios pelo CEPI. O adulto deve coordenar inúmeras atividades com as crianças, a partir de certa idade, tais como: contar histórias, fazer teatro com fantoches, ensinar músicas e brincadeiras de roda, brincar de esconde-esconde, pique-pega, etc. O interessante é propor atividades à criança e deixá-la segura para escolher a forma de participar. Isso significa respeitar seu ritmo, confiar na criança, na sua capacidade de ação e na liberdade que tem para expressar seus sentimentos.

As atividades livres devem fazer parte da programação diária de todos os grupos de crianças, desde o berçário até a turma dos maternais. Cabe às professoras organizar espaços e momentos para que as crianças, livremente, explorem o ambiente e escolham suas atividades específicas, mas é interessante intervir e participar das brincadeiras, quando assim for necessário.

Relação Escola Comunidade

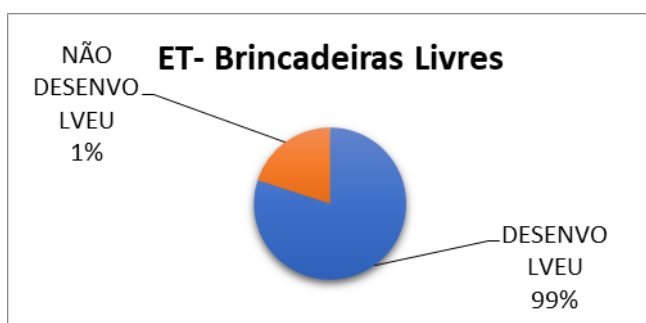
Para a instituição, a comunicação com a comunidade escolar se tornou primordial para garantir o ensino-aprendizagem dos estudantes e integrar pais, alunos, professores e gestão. Assim, as famílias são alcançadas de forma coletiva ou individual de acordo com a necessidade. Recebe orientação nutricional, valor nutricional dos alimentos e atende as crianças que possuem laudos de acordo com suas especificidades. São realizados os questionários de forma remota pelo formulário google form. A instituição possui whatsapp, e cada turma o grupo onde os responsáveis são adicionados, a fim de serem comunicados das programações que são desenvolvidas, como qualquer outro comunicado importante, além da agenda escolar onde são adicionadas diariamente informações sobre a rotina da criança.

X. Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas- Avaliação para as aprendizagens.

A avaliação na Educação Infantil busca responder-se e quando os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão em processo de consolidação. Objetiva, portanto, cotejar a educação ofertada.

Avaliação diagnóstica das turmas de Maternais I

Na educação infantil, primeira etapa da educação básica, o processo avaliativo se dá por meio de observações coletadas no cotidiano de cada criança, por meio da musicalização, escuta sensível, atividades de registro, brincadeiras entre outros recursos. É importante ressaltar nessa etapa não ocorre promoção ou retenção da criança, mas avaliar seu desenvolvimento de acordo com campos do conhecimento social, cognitivo e pedagógico. Diante disso, o diagnóstico da turma, fornece informações importantes ao desenvolvimento das crianças. As crianças estavam bem chorosas, o que dificultou uma avaliação precisa de início, ao decorrer das semanas as crianças foram se sentindo mais a vontade e acolhidas, demonstrando confiança em estarem no ambiente escolar, em seguida foram inseridas novas crianças, o que gerou uma quebra na rotina, pois as crianças já estavam se adaptando, e com a chegada de novas colegas começaram novamente a ficarem chorosos, dessa forma, houve um trabalho de intervenções para que as crianças tivessem êxito na adaptação. Foi observado de acordo com os campos de experiências que as turmas de maternais I, apresentaram mais dificuldade em relação ao campo ET.



No campo de experiência espaço, tempo, quantidade: 99% das turmas não estabelecem relações entre ontem, hoje e amanhã quando manuseia o calendário em momentos diversos do dia a dia, ainda fazem confusões ao falar, o que é normal para a faixa etária, a turma se encontra em processo de desenvolvimento, identificando letras e

números, e associando em objetos, o que se torna a cada dia eficaz o seu desenvolvimento físico, cognitivo e motor. Diante dessa dificuldade para melhor desenvolvimento da turma será realizado brincadeiras livres e direcionada na área verde, acolhidas no pátio, colagens, formas geométricas, dentre outras.

Avaliação diagnóstica das turmas de Maternais II

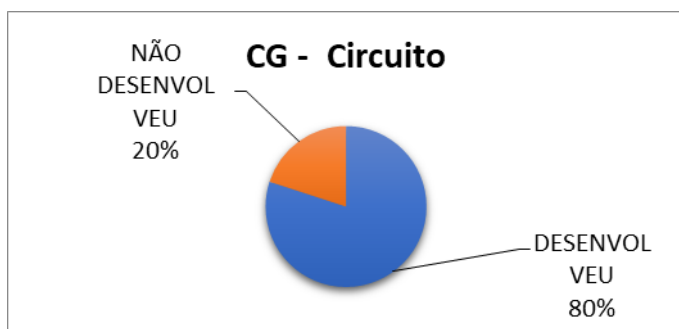
Na educação infantil, primeira etapa da educação básica, o processo avaliativo se dá por meio de observações coletadas no cotidiano de cada criança, por meio da musicalização, escuta sensível, atividades de registro, brincadeiras entre outros recursos. É importante ressaltar nessa etapa não ocorre promoção ou retenção da criança, mas avaliar seu desenvolvimento de acordo com campos do conhecimento social, cognitivo e pedagógico. Diante disso, o diagnóstico da turma, fornece informações importantes ao desenvolvimento das crianças. As crianças estavam bem chorosas, o que dificultou uma avaliação precisa de início, ao decorrer das semanas as crianças foram se sentindo mais a vontade e acolhidas, demonstrando confiança em estarem no ambiente escolar, em seguida foram inseridas novas crianças, o que gerou uma quebra na rotina, pois as crianças já estavam se adaptando, e com a chegada de novas colegas começaram novamente a ficarem chorosos, dessa forma, houve um trabalho de intervenções para que as crianças tivessem êxito na adaptação. Foi observado de acordo com os campos de experiências que as turmas de maternais II, apresentaram mais dificuldade em relação ao campo EO.



No campo do Eu, o outro e o nós: Foi observado por meio de atividades de socialização que 80% das turmas apresentam dificuldades em compartilharem brinquedos e objetos disponibilizados no grupo. As educadoras irão intervir para melhores desenvolvimentos das crianças com dinâmicas voltadas para atitude de solidariedades e respeito e com conversas dirigidas relacionadas a amizades.

Avaliação diagnóstica das turmas de Berçários.

Na educação infantil, primeira etapa da educação básica, o processo avaliativo se dá por meio de observações coletadas no cotidiano de cada criança, por meio da musicalização, escuta sensível, atividades de registro, brincadeiras entre outros recursos. É importante ressaltar nessa etapa não ocorre promoção ou retenção da criança, mas avaliar seu desenvolvimento de acordo com campos do conhecimento social, cognitivo e pedagógico. Diante disso, o diagnóstico da turma, fornece informações importantes ao desenvolvimento das crianças. As crianças estavam bem chorosas, o que dificultou uma avaliação precisa de início, ao decorrer das semanas as crianças foram se sentindo mais a vontade e acolhidas, demonstrando confiança em estarem no ambiente escolar. Foi observado de acordo com os campos de experiências que as turmas de maternas II, apresentaram mais dificuldade em relação ao campo CG.



CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS: As turmas apropriam-se de gestos, brincadeiras em que estão em constante movimento. Realizamos um circuito com as turmas de Berçários observamos que 80% apresentam gradativamente o controle em brincadeiras de equilíbrio, locomoção; 20% estão desenvolvendo gradativamente sua coordenação motora global de acordo com sua faixa etária, para realizar algumas atividades necessitam de auxílio da educadora. A educadora usa estrategicamente atividades direcionadas para o desenvolvimento das crianças como: percurso feito com durex colorido, musicalização para trabalhar os movimentos do corpo, brincadeiras com carrinhos, bolas. Participam de atividades como movimentar, arrastar e rolar, em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo das cadeiras e mesas com auxílio da educadora. Apresentam reações nas brincadeiras por meio de ações corporais (bater palmas, bater os pés, fazer barulhos com os lábios). As crianças em geral estão em processo de desenvolvimento de acordo com sua faixa etária.

Nesse sentido, a qualidade, embora seja um termo polissêmico, pode encontrar amparo se fornecida da entre os desenvolvidos (BONDIOLI,2004).

Será realizada principalmente pela observação sistemática, relatórios, conselho de classe, são realizadas palestras, reuniões e encontros com familiares nos dias letivos temáticos de acordo com o calendário escolar proposto pela SEEDF. São disponibilizadas duas vezes ao ano um questionário para verificar o nível de satisfação sobre a forma e como o trabalho está sendo realizado pela instituição, no qual é verificado se as expectativas da família estão sendo ou não atendidas e quais são as sugestões viáveis para a melhoria dos serviços educacionais prestados.

Fundamenta do no paradigma da inclusão educacional, o Distrito Federal, por meio da Lei nº3.218/2003, estabeleceu que todas as escolas da rede pública de ensino são inclusivas, assegurando, portanto, que as políticas públicas em educação, bem como os desdobramentos em práticas advindos das mesmas, possam alcançar a população que quer e quer atendimento especializado. Nesta direção, o currículo, a avaliação, os métodos e as técnicas de ensino devem ser aplicados também à educação especial, como objetivo precípuo de garantir o direito à educação.

Nos momentos de planejamento e coordenações pedagógicas, buscamos sempre refletir sobre as nossas práticas, afim de evidenciar ações de sucesso e reorganizar as ações que precisam ser melhoradas, visando à promoção de uma educação de qualidade, pois avaliar é acompanhar a formação da aprendizagem do educando, é o cuidar, interagir de uma forma lúdica para que o educando aprenda. (CHATEAU,1987,p.4).

É importante que permita as famílias conhecer o trabalho da instituição, junto aos seus filhos e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil, pois a cada momento as crianças apresentam maneiras diferentes de vivenciar e interagir com Objetos do mundo físico, onde a cada instante realizam novas conquistas,

Ultrapassando nossas expectativas e causando muitas surpresas.

Conselho de Classe

Os conselhos de classe acontecem normalmente ao final de cada semestre e têm o objetivo de possibilitar aos professores e às equipes pedagógicas conversas sobre o desempenho de suas turmas, abordar sobre práticas pedagógicas e novas metodologias e intervenções a serem aplicadas em suas salas.

Avaliação Institucional da Unidade Escolar

A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, a experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou a testar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, afim de colaborar como desenvolvimento de novas formações nas crianças.

XI. Organização Curricular

A organização curricular está embasada, tendo como eixo integrador da educação infantil, Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Os componentes curriculares fundamentados no Currículo em Movimento são desenvolvidos por experiências voltadas para o conhecimento de mundo, englobando os campos de experiência: o eu, o outro, e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

De acordo com o planejamento curricular a criança é o sujeito de direitos que é portador de teorias, saberes; que pensa sobre o mundo e

atribui sentido a ele a partir do que lhe é oferecido: uma criança que não passa incólumeas propostas que vivencia desde sua chegada até a saída da instituição.

No que diz respeito à função sociopolítica e pedagógica, as DCNEIs (2009), reconhece a importância da Educação Infantil como espaço pedagógico, que proporcio na às crianças o desenvolvimento pleno, sobretudo no que tange aos direitos civis, humanos e sociais. Isso significa, finalmente, considerar as creches e pré-escolas na produção de novas formas de sociabilidade e de subjetividades comprometidas com a democracia e a cidadania, com a dignidade da pessoa humana, com o reconhecimento da necessidade de defesa do meio ambiente e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa que ainda marcam nossa sociedade.

Sobre a elaboração do currículo as DCNEIs(2009) orientam que:Art. 3º O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte dos 144 patrimônios cultural, artístico, ambiental, científica e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade

O trabalho do coordenador pedagógico acontece de forma dinamizada e cooperada entre os profissionais por discussão da teoria e prática, criando mecanismos que favoreçam essa articulação nos momentos de estudos e planejamentos.

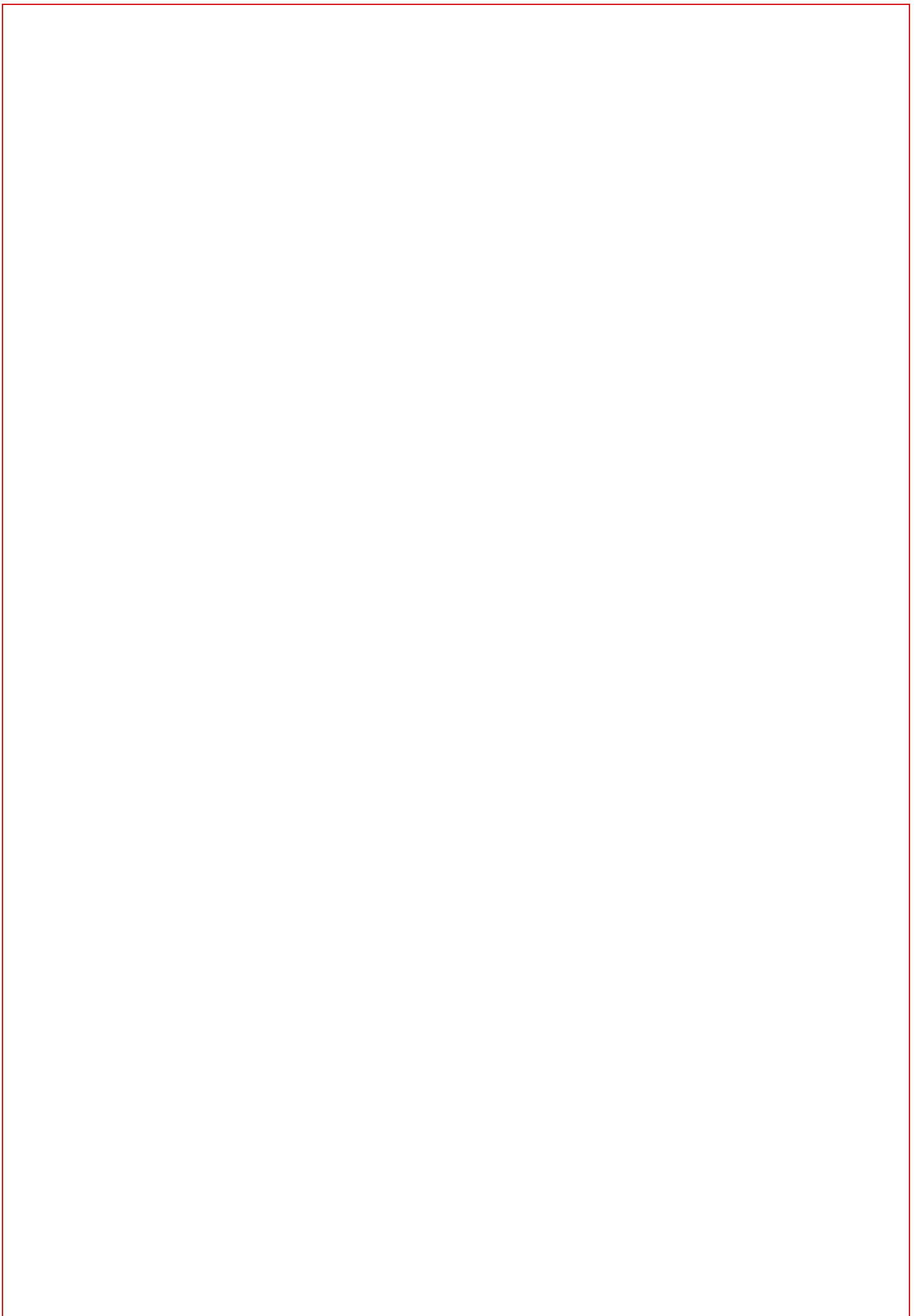
É importante afirmar que as ações realizadas em nosso planejamento curricular, às faixas etárias, fases de desenvolvimento e turmas onde a criança está matriculada, sempre respeitam o desenvolvimento individual do estudante em basado no Currículo.

Plano de Ação para a Implementação do Projeto

Político Pedagógico

A referida Proposta Pedagógica apresenta os seguintes planos de ação para sua implementação:

1. Gestão Pedagógica;
2. Gestão Participativa
3. Gestão Financeira;
4. Gestão Administrativa.



GESTÃO PEDAGÓGICA	METAS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
	<p>Planejamento do trabalho pedagógico, valorizando o trabalho em equipe em benefício da criança.</p> <p>Organizar o trabalho pedagógico estabelecendo a rotina escolar, em conformidade com os documentos orientadores.</p> <p>Desenvolver um trabalho de inclusão.</p> <p>Promover a cultura.</p> <p>Disponibilizar material pedagógico e aquisição de brinquedos visando</p>	<p>Planejamento e elaboração dos projetos.</p> <p>Realização de formação dos profissionais com: oficinas, palestras e seminários.</p> <p>Definição dos temas a serem desenvolvidos no ano, juntamente com o corpo docente.</p> <p>Organização da rotina de acordo com os horários definidos pela O.P.</p> <p>Reuniões semestrais com as famílias, ou se necessário realizar atendimento para que a família torne-</p>	<p>Questionários avaliativos.</p> <p>Escuta sensível com as crianças e famílias, por meio de participação ativa da comunidade nas culminâncias dos projetos.</p> <p>Pesquisas através de Questionários avaliativos, e escuta sensível dos familiares e crianças atendidas.</p>	<p>Equipe gestora, docente e seus monitores.</p> <p>Equipe de nutrição/Cozinha, e equipe de serviços gerais e a comunidade escolar.</p>	<p>Anual</p>

	<p>o aprimoramento das atividades psicomotoras de acordo com a faixa etária.</p> <p>Realização de busca ativa, a fim de atender 100% das crianças matriculadas na instituição.</p> <p>Coordenação pedagógica diária, com discussão e avaliação do PPP.</p> <p>Realização de atividades lúdicas com material compatíveis com o tema voltado para alimentação saudável através de receitas executadas pelas crianças.</p>	<p>se parceiro na vida escolar da criança.</p> <p>Serão desenvolvidas pela Nutricionista palestras com as famílias afim de orientar a respeito da importância da alimentação saudável.</p> <p>A fixar semanalmente o cardápio as crianças pela unidade para o conhecimento da comunidade escolar.</p> <p>Plantio da horta com a finalidade de favorecer a compreensão da importância do consumo de hortifruite e reaproveitamento dos alimentos.</p>	<p>A avaliação é feita através da realização da cozinha experimental e degustação de sucos, vitaminas, tortas e brigadeiros e tubérculos.</p>	<p>Coordenador pedagógico, nutricionista e direção.</p>	
--	---	--	---	---	--

GESTÃO PARTICIPATIVA	Garantir a participação das crianças, equipe e comunidade escolar na elaboração das ações relacionadas ao Projeto Político Pedagógico.	Participação de toda a equipe inserida na unidade escolar promovendo a formação continuada sobre os temas dos projetos pedagógicos para uma execução e comprometimento dos envolvidos no processo de ensino E aprendizagem.	Avaliação permanente e conjunta por meio de depoimentos críticos avaliativos e aplicação de questionário.	Direção Pedagógica, Coordenação Pedagógica Educadores e famílias.	Anual
GESTÃO FINANCEIRA	Realização de planejamento de gastos com base no Plano de Trabalho firmado com a SEEDF, tendo em vista atender a 100% das ações planejadas junto às crianças.	Comprovação de gastos através de Notas Fiscais.	Avaliação através do setor contábil.	Administração e RH.	Anual
GESTÃO ADMINISTRATIVA	Arquivamento de todos os documentos referentes a nos anteriores, Conforme legislação	Manutenção, atualização e disponibilização do acervo escolar e outros documentos administrativos, de	Avaliação do acervo, Pesquisa de norma se regulamentação vigentes. manutenção do	Administrativo, secretária e Direção.	semestral/Anual

	<p>vigente. Levantamento de patrimônio anual. Organização diários documentos pertencentes a Secretaria, sendo renovados de acordo com a legislação vigente.</p>	<p>acordo com a demanda por espaço apropriado Acompanhamento patrimonial por meio de visitas periódicas aos espaços físicos conforme demanda administrativa. Disponibilização de espaço específico para armazenamento de documentos que orientam as ações diárias da instituição.</p>	<p>patrimônio, conforme uso diário. Acontecerá conforme disponibilidade de espaço e tempo.</p>		
--	---	---	--	--	--

I. Plano de Ação Específicos da Unidade Escolar.

Coordenação Pedagógica

Ações	Objetivos	Estratégias	Responsáveis
Os planejamentos acontecem de forma individual ou coletiva de acordo com a necessidade de cada turma ou da instituição.	O planejamento pedagógico tem como objetivo organizar o trabalho, priorizar as tarefas, fornecer metas e objetivos a serem alcançados.	O planejamento é desenvolvido com estudo sobre os assuntos que serão trabalhados com as crianças, estudo de documentos, registro em planilha da semana. É realizado diariamente com duração de uma hora no Período vespertino.	Equipe de professores, coordenador pedagógico e direção.

I. Projetos Específicos

O Centro de Educação da Primeira Infância IPÊ AMARELO, desenvolve projetos específicos da unidade e projetos enviados pela SEE-DF. Entende-se que o trabalho com projeto permite que a criança, através do

planejamento, execução e avaliação, tenha um maior aproveitamento na aquisição do conhecimento, interagindo como grupo em diversas áreas do conhecimento de acordo com a necessidade da realidade da escola. Como também em parceria com a SEE-DF em ações oferecidas pela rede, para enriquecer o trabalho pedagógico no decorrer do ano letivo. Abaixo estão discriminados os projetos e ações específicos da escola e da SEE-DF.

Projetos específicos da SEE-DF.

Projeto	Ações	Objetivo
Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar educar, brincar e interagir.	<ul style="list-style-type: none"> • Conversar com as crianças sobre a importância da água para o nosso organismo e o meio em que vivemos. • Trabalhar os sentidos: Vendo, comendo e sentindo o aroma, texturas e sabores, dos alimentos, • Plantio da horta, proporcionar contato diário com a horta - desde o plantio até a colheita: • Cozinha Experimental, Sucos coloridos e divertidos do Huck, Mulher Maravilha e Minions Exposição da Pirâmide 	Garantir uma alimentação adequada para as crianças no ambiente escolar contribuindo para o desenvolvimento integral da criança, Promover uma reeducação alimentar com o consumo de alimentos saudáveis, manter hábitos de higiene e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde incentivando as crianças a experimentar novos sabores e texturas, de uma forma

	<p>Alimentar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização da 2ª Avaliação Antropométrica peso/altura, mostrando resultado para os pais; • Conscientizar os pais através de uma palestra quantidade de açúcar, sal e gordura nos alimentos. 	<p>atraente, lúdica e educativa.</p>
<p>O brincar como direito dos bebês e das crianças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ação: brincar é minha arte. • Brincadeiras Culturais. • Fazendo arte com recursos naturais. • Danças e brincadeiras festivas, Brincadeiras e músicas folclóricas. • Brincando e aprendendo com a semana do trânsito. • Semana da criança. (Brincar é a minha arte) 	<p>Oportunizar brincadeiras por meio do Educar e Cuidar, Brincar e Interagir garantindo seus direitos. Estimular a novos desafios, possibilitando o seu Desenvolvimento por meio de um olhar Intencional de um educador que a acompanha.</p>

	<p>Histórias, músicas e brincadeiras da cultura africana.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeira sem família. 	
--	--	--

<p>Convivencia Escolar e Cultura de Paz.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Valores; <input type="checkbox"/> Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº9,970/2000); Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº5,080/2013); <input type="checkbox"/> Dia Nacional Da Educação Ambiental (Lei Federal nº126333/2012); <input type="checkbox"/> Dia Nacional de Lutadas Pessoas com deficiência (Lei Federal nº11,133/2005); <input type="checkbox"/> Dia Nacional da Consciência Negra(Lei Federal nº10,639/2003), 	<p>Promover ações que construam a cultura de paz na Instituição, despertando o interesse para a não violência,</p>
--	--	--

<p>Plenarinha, Respeitando as diferenças</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Minha arte é a brincadeira • Era uma vez uma maleta viajante • Nas asas da imaginação. (leitura em família) • Minha arte é a brincadeira: fazer a releituras brincadeiras retratadas nas obras do artista Cândido Portinari. • Fazendo arte com elementos naturais. 	<p>O Centro de Educação da Primeira Infância Ipê Amarelo propôs desenvolver o projeto com o objetivo de vivenciar a infância, retratada nas obras de Candido Portinari, por meio da arte de brincar. Proporcionar para a criança estímulos afim de contribuir com o seu desenvolvimento infantil nas áreas física, cognitiva, social e afetiva</p>
--	---	--

		<p>(emocional), garantir que a criança tenha um desenvolvimento saudável. Vivenciar de forma lúdica a literatura, a arte não só como componente curricular, mas como forma de produzir e pertencer à sociedade garantindo os seus direitos e contribuir para a formação de crianças mais ativas e empáticas, no desenvolvimento da autoestima e habilidades sociais, proporcionando a elas maior sentimento de pertencimento aos espaços da escola, família e sociedade.</p>
--	--	--

Projeto Especifico da Instituição



Projetos Pedagógicos 2023

Instituto Mãos Solidárias

CEPI IPÊ AMARELO

PROJETO: BRINCAR É A MINHA ARTE

(brincar como direito dos bebês e das crianças)



Introdução:

Em razão da importância da brincadeira para o desenvolvimento da criança, as escolas de Educação Infantil resgatam o ato de brincar, relacionando-o ao aprendizado.

No dicionário, o conceito de brincar está associado à diversão e à recreação. Essa é considerada uma atividade essencial para as crianças, que compreendem o universo lúdico, no qual comunicam-se consigo mesmas e com o mundo. Com as brincadeiras, as crianças desenvolvem a consciência sobre o próprio corpo, constroem conhecimentos, adquirem valores, costumes, autonomia e se inserem em um contexto social. Além de ser uma atividade própria da infância, marcada pela expressão dos sentimentos e a vontade de brincar, a brincadeira terá um papel fundamental no processo ensino aprendizagem.

A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento absoluto das crianças até cinco anos de idade. Assim, os professores precisam observar a importância de um trabalho pedagógico que busque incentivar a imaginação e organizar um ambiente rico para brincadeiras. Ainda que as crianças geralmente só se preocupem em se divertir com as brincadeiras, são inúmeras as habilidades que elas aprendem brincando.

O brincar tem como propósito oportunizar às crianças ambientes em que venham interagir com os brinquedos e objetos, individualmente e com outras crianças. Através de brincadeiras, é possível promover situações de interação social. Brincando, a criança estimula o desenvolvimento cognitivo, os sentidos, audição, visão, tato, trabalha a alta autoestima, autonomia, propiciando, ainda, a compreensão do eu como protagonista da sua história.

Segundo Vygotsky (2008), a brincadeira cria a chamada zona de desenvolvimento iminente, impulsionando a criança para além do estágio de desenvolvimento que ela atingiu. Para o autor, o brincar libera a criança das limitações do mundo real, permitindo que ela crie situações imaginárias. (apud Vygotsky, Currículo em Movimento 2018, pág31).

Justificativa:

Brincar é direito fundamental de toda criança, independentemente de cor, raça, religião ou origem social. A legislação brasileira reconhece explicitamente este direito tanto na Constituição Federal (1988), quanto no estatuto da criança e do adolescente (ECA). As ações que já aconteciam em nossa instituição, foram por meio desse criado pelo projeto potencializada, oportunizando as brincadeiras livres e dirigidas das crianças. Nas brincadeiras livres as crianças produzem

suas brincadeiras aprendem a interagir com o outro, e entre pares desenvolvem habilidades e aprendizagens. Isto é, o brincar de modo espontâneo possibilita a vivência da cultura lúdica e a expressão plena da infância criativa em suas incontáveis aprendizagens. Nas brincadeiras dirigidas a criança é estimulada a novos desafios, possibilitando o seu desenvolvimento por meio de um olhar intencional de um educador que a acompanha.

Público Alvo:

Bebês e crianças de 0 a 3 anos e 11 meses.

Objetivo Geral:

Oportuniza as brincadeiras por meio do Educar e Cuidar, Brincar e Interagir garantindo seus direitos.

Objetivos específicos:

O EU, O OUTRO E O NÓS.

- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação nas brincadeiras;
- Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos;
- Reconhecer a importância da troca e partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.

- Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com regras estabelecidas;
- Participar, de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas;
- Participar de brincadeiras como objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.

- Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e possibilidades da cultura popular;
- Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos;
- Participar e interagir em brincadeiras de faz de contas, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.

ESCUUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.

- Interagir, por meio da oralidade com seus pares de diferentes idades e com os adultos;
- Dialogar com crianças de diferentes idades e com adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões;
- Desenvolver a auto expressão nas brincadeiras de faz de contas, lançando mão da imaginação e memória.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES ETRANSFORMAÇÕES.

- Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de sidos objetos;
- Identificar e marca a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos;
- Identificar e reproduzir trajetos com dados pre determinados, por meio de brincadeiras e jogos.

Metodologia:

Esse trabalho acontecerá por meio de brincadeiras lúdicas, cotação de histórias, construção de brinquedos com materiais reutilizados e reaproveitados, dramatizações, brincadeiras, músicas, teatro, receitas divertidas de alimentação saudável.

Ações:

MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Projeto brincar/minha arte é a brincadeira	Brincadeiras Culturais. Fazendo arte com Recursos naturais	Danças e brincadeiras festivas.	Brincadeiras e Músicas folclóricas.

SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DESEMBRO
Brincando e aprendendo com a semana do trânsito.	Semana da criança. (Brincar é a minha arte)	Histórias,músicas e brincadeiras da cultura africana.	Brincadeiras em família.

Recursos:

Descartáveis, garrafas pets, papel criativo, folha A4, papelão, tinta guache, lápis de cor, giz de cera, gravuras e imagens, tnt, fantoches, brinquedos diversos, objetos diversos, caixa de música, computador, estúdio de gravações, Currículo em Movimento doDF-EducaçãoInfantil.

Execução.

A ação será executada pelo grupo de docentes, coordenação e gestão, resultado do planejamento detalhado emetódico das ações necessárias para conclusão do projeto de forma que possa alcançar os objetivos com êxito.

Público Alcançado.

É importante destacar que o público alcançado está relacionado às crianças matriculadas nessa instituição.

ReferênciaBibliográfica:

(Brasil.**Constituição**, 1988). O **artigo** 227 Caderno de sugestões 2021/UNIEB, páginas 3,4. Currículo em movimento da Educação básica (Educação infantil), páginas 31, 65, 66, 71, 73, 85, 89, 90, 96 e 97. Estatuto da Criança e Adolescente, artigo16.
<http://www.planalto.gov.br/legislacao/https://www.ipabrazil.org/post/o-direito-de-brincarhttps://www.dicio.com.br/brincar/https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/projeto-bau-brincante>



PROJETO EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Introdução

A escola é um espaço privilegiado para a promoção da saúde e desempenha papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação.

A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de ações em três pontos fundamentais: ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais; ações de apoio à adoção de práticas saudáveis por meio de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar e ações de proteção à alimentação saudável, por meio de medidas que evitem a exposição da comunidade escolar a práticas alimentares inadequadas.

A alimentação é a necessidade básica ao desenvolvimento do ser humano. Nas fases da infância e da adolescência, alimentos saudáveis favorecem ao crescimento tanto do aspecto físico, como intelectual, do emocional e do social.

Entende-se que a escola como uma instituição de grande influência na vida das crianças, é o lugar ideal para se desenvolver ações de promoção à saúde, e o desenvolvimento de uma nutrição balanceada. Devemos compreender que para alimentar-se de forma adequada, devemos ingerir um pouco de cada grupo alimentar. A boa alimentação é o equilíbrio e a variedade de comer um pouco de tudo.

Neste sentido, o projeto “Cozinha mágica” objetiva estimular as crianças do CEPI Ipê Amarelo a ter conhecimento sobre alimentação e nutrição de forma transversal e interdisciplinar com seus estudos, promovendo a construção do conhecimento crítico e estimulando um viver mais saudável, permitindo que as crianças experimentem cores, texturas

e sabores de forma lúdica e divertida. Por intermédio desta vivência, conseguimos estimular nesse espaço a adoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis.

Justificativa

Trabalhar com projetos visa pensar a educação favorecendo as experiências vividas por cada pessoa, emergindo a partir de seu contexto sociocultural e estando em sintonia com ele, uma vez que inviabiliza a crença de que métodos de ensino devem ser imutáveis.

Portanto o projeto “cozinha mágica” vem promover a adoção de uma alimentação saudável, onde as crianças poderão conhecer e experimentar vários tipos de alimentos. O projeto visa também trabalhar o “não desperdício” e o “reaproveitamento” de alimentos que achamos não ter utilidade.

Assim, com a ajuda da nutricionista será possível fazer um trabalho de qualidade, conscientizando as crianças sobre o valor de cada nutriente e a necessidade que o nosso corpo tem para desenvolver-se e manter-se funcionando.

Nesse sentido, se faz necessário facilitar que as crianças se apropriem do conhecimento científico a respeito dos hábitos alimentares saudáveis, pois só assim, eles sentirão desejo de colocá-los em prática.

Objetivo geral

Incentivar os hábitos alimentares saudáveis nas diversas linguagens; ensinar a importância do reaproveitamento e do aproveitamento integral dos alimentos, conscientizando-as e ajudando a fazerem escolhas corretas para que cresçam com saúde, assim se tornando adultos conscientes.

Objetivos específicos

- Promover um ambiente envolvente e favorável em que nossas crianças consigam estabelecer hábitos alimentares saudáveis;
- Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de forma atraente, lúdica e educativa.
- Promover a integração entre a nutricionista da instituição e as crianças.

Público alvo

Crianças matriculadas no CEPI Ipê Amarelo, com faixa etária de 04 meses a 03 anos de idade.

Metodologia

1. O projeto consiste em educação nutricional realizada com crianças matriculas na educação infantil (creche) de 04 meses a 03 anos de idade.
2. Primeiramente objetiva-se a identificação da realidade das crianças, analisando-se o nível de conhecimento de cada criança em relação à alimentação. A partir disso é aplicada a didática adequada;
3. Apresentar a importância da água para a saúde do nosso corpo e para a saúde do planeta, depois servir uma água saborizada;
4. Em comemoração à páscoa, será realizada uma oficina de docinhos saudáveis para incentivar a substituição de doces tradicionais e cheios de açúcares por doces mais saudáveis, ensinando que açúcar em excesso prejudica a saúde;
5. Para a avaliação antropométrica será utilizado balança e fita métrica, para avaliar as crianças;
6. Através de uma apresentação lúdica de hortifrutis, fazer com que os alunos reconheçam e aprendam sobre novos alimentos, sua cor, cheiro e textura. Para que com o conhecimento passem a aceitar e fazer melhores escolhas alimentares;
7. Em comemoração ao dia das mães/dia da família, pretendemos com a confecção do livro de receitas e a preparação de cookie saudável, incentivar o hábito de fazer preparações culinárias caseira saudáveis em família;
8. Para o mês das festas juninas, realizaremos uma atividade de pescaria nutritiva, para despertar o interesse da criança a experimentar vegetais e frutas de forma lúdica através da brincadeira de pescaria;
9. Através do contato diário que as crianças terão com a horta, desde o seu plantio até a colheita, fazer o suco do Huck com o que for retirado da horta para estimular o consumo de sucos potencializados com frutas e hortaliças;
10. A festa dos sabores verde e amarela, tem a finalidade de instigar a curiosidade das crianças em conhecer e experimentar as frutas de cores verdes e amarela;
11. Na atividade descobrindo os alimentos por meio dos sentidos (paladar, olfato e tato) a criança vendada tentará descobrir que hortaliça está na sua mão;
12. Para a avaliação antropométrica será utilizado balança e fita métrica, para avaliar as crianças;
13. Para a festa de encerramento proporcionar as crianças uma ceia de natal, ofertando receitas da época e valorizado a culinária típica.

➤ Março

Atividade: Mais água, mais saúde

Público alvo: Todas as crianças da creche

Local: Creche

OBJETIVOS:

- Mostrar a importância de beber água;
- Incentivar a ingestão de água diariamente (Tornar a água de fácil acesso nas salas);
- Encorajar o uso de garrafas ou copos atrativos com que as crianças se identifiquem;
- Incentivar os professores a estabelecer pequenas pausas para beber durante as atividades, em particular no verão ou quando os ambientes estão aquecidos, no inverno;

METODOLOGIA:

Através de uma conversa mostrar as crianças como é importante tomar água e o os males que podem causar ao nosso organismo se não bebermos água suficiente diariamente. Mostrar visuais para melhor aprendizado das crianças.

A água é o principal componente do organismo.

A não ingestão de água dificulta a regulação da temperatura corporal e o normal funcionamento dos órgãos, tornando mais difícil o controlo do peso corporal.

Nós perdemos água por meio da transpiração, respiração, urina e fezes por isso temos que repor para que nosso organismo funcione direito.

Dinâmica: Fazer água aromatizada e servir para todas as crianças em copinhos alegres.

➤ Abril

Atividade 1: Oficina de docinhos saudáveis comemorando a Páscoa.

Dia: 04 de abril de 2023

Público alvo: Todas as crianças da creche

Tempo de duração: 60 min.

Horário: 09h50 às 10h20

Objetivos:

- Ensinar as crianças que o excesso de açúcar prejudica a saúde;
- Mostrar que ter cuidado com a saúde previne doenças futuras;
- Incentivar a comer doces mais saudáveis.

Desenvolvimento: Como o consumo de açúcar afeta o comportamento e a concentração das crianças?

Após comer algum doce, o comportamento das crianças sofre alterações. O açúcar as deixa agitadas e com muita energia. A hiperatividade causada em uma criança faz com que ela perda a concentração na escola. Assim, seu rendimento escolar cai de maneira considerável.

A OMS sugere, contudo, que o consumo para as crianças não deve ultrapassar 37 gramas por dia. Em uma dieta de 1.750 calorias, isso representaria, aproximadamente, 7 colheres de chá de açúcar por dia.

A recomendação pretende evitar que o excesso de consumo de açúcar pelas crianças ocasione problemas sérios de saúde, que podem vir a se tornar crônicos quando os pequenos chegarem à idade adulta. Como por exemplo alterações do metabolismo, do coração, dos dentes, contribui para a obesidade, diabetes, entre outras.

“O açúcar é uma caloria vazia. Além disso, ele tem um malefício muito grande de viciar o paladar infantil.

O que se sugere aos pais?

A recomendação mais saudável é que as crianças consumam as quantidades necessárias e recomendadas divididas igualmente, pela manhã e pela tarde. Porém, não em doces e balas, mas, sim, como parte integral dos alimentos.

A maioria dos alimentos, especialmente as frutas, contém boas quantidades de açúcares. É importante destacar que hábitos bem desenvolvidos na infância são transformados em costumes saudáveis na vida adulta.

Matérias necessárias:

- Batata doce, cacau em pó, leite em pó, margarina, granulado de chocolate, coco ralado, cenoura, amido de milho, margarina, açúcar e forminhas de papel para docinhos.

Técnica:

Fabricação dos docinhos pelas cozinheiras e Nutricionista. Após a massa pronta já dividida em pratos, com ajuda das crianças e orientação das tias serão enrolados e passados nas coberturas devidas. Finalizando com a degustação dos docinhos por todos.

❖ **Receitas: Brigadeiro de Batata Doce com Chocolate**

Ingredientes

1 e ½ xícara de chá de batata doce branca cozida e amassada
2 colheres de sopa de cacau em pó
1 colher de sobremesa de manteiga
Chocolate granulado para decorar – opcional

Modo de Preparo

Em uma panela, misture a batata doce com os demais ingredientes. Leve para cozinhar em fogo médio até que a mistura comece a desgrudar da panela. Transfira para um prato e deixe esfriar. Logo após, deixe por quinze minutos na geladeira antes de enrolar. Faça bolinhas de aproximadamente 15 gramas e passe cada brigadeiro de batata doce com chocolate no granulado e sirva.

❖ **Beijinho de cenoura**

Ingredientes:

1 cenoura ralada (cerca de 100 gramas)
1 xícara de água
1 ½ xícara de leite em pó
2 colheres de amido de milho
½ xícara de açúcar
1 colher de margarina
Coco ralado

Modo de preparo:

Bata no liquidificador a cenoura, a água, o leite em pó, o amido de milho e o açúcar até que todos estejam incorporados. Transfira para a panela junto com a margarina e leve ao fogo baixo, mexendo até aparecer o fundo da panela. Despeje em um prato untado e deixe esfriar. Faça bolinhas e passe no coco ralado.

Atividade 2: Avaliação Antropométrica

Dia: 11 de abril de 2023

Público alvo: Todas as crianças da creche

Tempo de duração: 30 min a 1 hora por turma.

Horário: Manhã

Objetivo:

- Avaliar peso e altura das crianças.

Matérias necessários:

- Balança;
- Estadiômetro;

Metodologia:

A nutricionista irá pesar e medir as crianças. Após a coleta de dados, irá ser feita a classificação dos alunos conforme a curva de crescimento da OMS (organização mundial da saúde). O resultado será enviado aos pais, via agenda escolar.

Atividade 3: PROJETO AUTOSSERVIMENTO “CRIANÇAS COMO SERES CAPAZES”



Dia: A partir de abril de 2023

Público alvo: Maternal 1 e 2

Tempo de duração: 1h20m.

Horário: Das refeições

Execução: Nutricionista

Justificativa:

Inicialmente em 2017 o projeto era para ser implementado em 10 unidades escolares (UE) com características diferenciadas, e posteriormente ampliar para as demais 59 UE exclusivas de educação infantil da SEEDF.

O intuito da implementação do autosservimento é proporcionar as crianças a oportunidade de tornar-se mais ativas no ato de alimentar-se como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil.

As habilidades de segurar e manipular utensílios são conhecimentos que a criança pequena vai adquirindo juntamente com os elementos da cultura na qual está inserida.

O currículo das infâncias entende os bebês e as crianças como seres capazes, não cabendo duvidar de sua capacidade de manusear prato de vidro e talheres de aço.

Quando orientadas, as crianças prestam mais atenção nas ações de segurar os utensílios e no deslocamento no refeitório, para evitar acidentes. É de extrema importância orientar as crianças como devem proceder caso algo quebre.

Transformar o carácter do self-service no momento das refeições em algo prazeroso para as crianças, contribuindo assim para melhor aceitação dos alimentos pelas mesmas.

Diante de todas essas considerações a alimentação deve ser encarada dentro do nosso projeto político pedagógico e não vista de forma isolada.

Objetivo

Proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no ato de alimentar-se, e assim, contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. O autosservimento traz infinitas possibilidades para que as crianças vivenciem momentos ricos na coletividade, pois as práticas sociais alimentares que a criança realiza traduzem as experiências sociais que ela vivencia.

Objetivos específicos:

- Proporcionar momentos de prazer nos horários de alimentação;
- Conduzir a criança a partir do desenvolvimento de suas habilidades, para um comportamento autônomo, respeitando seus gostos;
- Ter a noção de quantidade necessária de alimento ao seu organismo;
- Prazer pelo contato afetivo e social com o grupo de crianças e educadores no momento da refeição;
- Proporcionar a criança a oportunidade de experimentar novos alimentos;
- Conhecer a necessidade de uma alimentação saudável;
- Promover a autonomia da criança por meio da alimentação e hábitos alimentares, aperfeiçoando a estratégia self-service;

- Associar as noções básicas de comportamento, como: desperdício, horários das refeições, uso de talheres, sentar-se a mesa, mastigação e cuidados de higiene com o espaço.

- **Metodologia**

1. Prever horários de início e término da distribuição das refeições, de acordo com a rotina da creche;
2. Criar sistema de rodízio, caso não seja possível que todas as crianças se alimentem ao mesmo tempo;
3. Apresentar previamente os utensílios a serem utilizados na alimentação escolar, destacando o tipo do material utilizado e sua funcionalidade;
4. Orientar o manuseio dos novos utensílios (prato de vidro, colher e copo de inox, cumbucas...) destacando a destreza, autonomia e controle motor;
5. Organizar de modo visível e acessível os utensílios que serão utilizados pelas crianças durante a prática do autosservimento;
6. Trabalhar calmamente o manuseio dos novos utensílios: ao se servir, ao andar carregando os utensílios, ao alimentar-se, ao devolvê-lo, ao empilha-lo, visto que são atividades mais complexas por se tratarem de utensílios de vidro e inox;
7. Armazenar os resíduos de alimentos (sobra descartada);
8. Zelar pela conservação dos mais diversos materiais existentes no contexto da unidade escolar, consertando ou substituindo aqueles que estejam danificados;

Observação:

Trabalharemos o auto servimento com o berçário 1 e 2 com frutas, os bebês poderão usar as mãos e vivenciar uma variedade de sabores e texturas.

Utensílios para o momento da refeição:

- Pratos de vidro transparente, talher e canecas com alça de inox;
- Cubas com tampa, para acondicionamento;
- Colheres, conchas, escumadeiras e jarras.

Avaliação

- Se dará por meio de registro fotográfico, feito pelos professores e monitores das crianças.
- Onde será observado higienização, organização, variedade de alimentos, aspectos de fome e saciedade para preservação da saúde e da vida, desperdício de alimento, entre outros...
- Observação, reflexão e ação sobre a prática despertando um novo olhar sobre a alimentação da criança na escola e até mesmo em sua casa, em relação a participação ativa, cooperação e autonomia das mesmas.

Dinâmica: cada criança vai servir seu próprio prato, aquela que servi o prato mais colorida ganhara um incentivo.

Atividade 4:PROJETO HORTA“QUEM PLANTA COM AMOR, COLHE COM SABOR”



Dia: A partir de abril 2023

Público alvo: Todas as crianças da creche

Tempo de duração: Semestral

Horário: 09h30 Às 10h30

Execução: Nutricionista

Justificativa:

Quando a horta é incluída no ambiente educativo pode ser muito dinâmico e como um laboratório vivo, possibilitando o desenvolvimento de diferentes atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, que une teoria e prática, de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos.

O desenvolvimento do projeto “horta” tem como proposta buscar integração entre equipe

pedagógica/aluno, nutricionista/aluno, além de contribuir diretamente para a sua conscientização com relação ao consumo adequado de alimentos saudáveis e contribuir diretamente na complementação de cardápios da “merenda escolar” da CEPI – Ipê amarelo.

O projeto horta escolar tem como princípio básico, reforçar e enriquecer a merenda escolar e resgatar o plantio da horta doméstica, sem uso de aditivos e processos químicos de industrialização, colocando a criança para ter contato com a terra, permitindo a interatividade da ação educacional na relação direta com o fazer cultural e as relações do homem com a terra.

O contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convive, o encanto com as sementes que brotam como mágica, a prática diária do cuidar, regar, transplantar, tirar matinhos, espantar formigas, com o uso de borra de café ou plantio de coentro, cebolinha, salsa, hortelã, e outras mudas e o exercício da paciência e perseverança até que a natureza nos presenteie com a sua transformação de pequenas sementes em hortaliças viçosas e coloridas. Tais vivências podem transformar pequenos espaços de creche em cantos de muito encanto e aprendizagem para as crianças.

Objetivo:

Conscientizar os alunos sobre a importância de cuidar e cultivar a terra e o plantio dos alimentos, bem como incentivá-los a consumir os alimentos em sua forma natural, ou seja, resgatar a essência, o significado e o valor nutricional dos alimentos in natura.

Objetivos específicos:

- Despertar o interesse das crianças sobre o conhecimento com o cuidar e cultivar a terra;
- Conhecer o desenvolvimento do processo do plantio;
- Vivenciar o cultivo dos alimentos;
- Observar o crescimento das mudas;
- Incentivar uma alimentação mais natural e saudável;
- Identificar as hortaliças, bem como conhecer seu valor nutricional.

Metodologia

1. Desenvolver atividades através de cartazes, sementes de feijão ou outros que enfatizem o processo de germinação das sementes;
2. Capinar e limpar o canteiro e toda a área onde ocorrerá o plantio;
3. Na primeira semana, iniciaremos e a preparação do solo, para receber o adubo;

4. Colocar o adubo orgânico em terra fofa;
5. Agora sim chegou a hora, com a ajuda de todas as professora e monitoras, iremos orientas as crianças a fazer um buraquinho raso, para colocar a semente ou muda;
6. Em seguida cobrir com terra esse buraquinho e regar com um pouco de água;
7. O local deve se manter úmido, mas nunca encharcado;
8. Depois colocaremos plaquinhas de identificação das sementes por turmas;
9. Cada turma ficará responsável observar o crescimento da semente, por molhar e limpar seu próprio canteiro;
10. No final do semestre, os educadores farão a colheita do plantio;
11. E o alimento colhido será usado pela cozinha da creche para fazer a refeição das crianças.

Observação:

A creche solicitou por meio de um ofício ajuda a empresa EMATER-DF para dar início a nossa horta escolar, e a mesma irá disponibilizar: ferramentas, adubos, sementes e regadores.

Temas abordados

- Alimentos que vem da natureza;
- Aprender a cultivar alimentos;
- Acompanhar o crescimento dos alimentos;
- Cozinhar e consumir alimentos naturais, sem uso de aditivos e processos químicos de industrialização.

Materiais

- Ferramentas
- Adubos
- Sementes e mudas
- Mangueira e regadores.

Avaliação

Observação periódica do interesse das crianças, no que as envolve nas atividades e satisfação em suas próprias produções, visando a interação uns com os outros no espaço educativo.

➤ Maio

Atividade 1: Receitas p/ mamãe/família e preparação do Cookie da mamãe



Dia: 12 de maio de 2023

Público alvo: Todas as crianças da creche

Tempo de duração: 50 min.

Horário: 09h30 às 10h20

Execução: Nutricionista

Temas abordados

- Dia das mães
- Receitas saudáveis
- Preparações de receitas em família

Objetivo

- Através do livro que vai ser enviado para a família, esperamos incentivar o hábito de fazer preparações caseiras e saudáveis em casa e de preferência em família

Materiais

- Imprimir o livro de receitas para mamãe. (Está em anexo)

- Imprimir o recadinho para colocar junto com o biscoito que vai para casa
- Comprar saquinhos transparente e fita para colocar o biscoito.
- Matérias para a confecção do biscoito:

- ✓ Bowl, colher, assadeira.

- Ingredientes para a confecção do biscoito de aveia:

- ✓ 2 xícaras de farinha de aveia ou em flocos
- ✓ 1/2 xícara de açúcar
- ✓ 3 colheres de sopa de manteiga
- ✓ 1 colher de essência de baunilha
- ✓ 1/2 colher de fermento em pó
- ✓ 1/2 colher de canela em pó
- ✓ 1 ovo

Metodologia

1. Montar uma mesa com os ingredientes em frente as crianças e fazer a fazer a demonstração da receita.
2. Dar duas bolinhas para cada um fazer seus biscoitos.
3. Colocar na assadeira.
4. Depois de assado colocar nos saquinhos e levar para as salas, para as crianças levarem para a sua mãe com o recadinho. Exemplo de recadinho: (para a mamãe): mamãe você é a flor mais cheirosa do meu jardim!
5. Enviar junto o livro de receitas, incluindo a receita do biscoito que foi feita na creche, especialmente para a mamãe.

Atividade 2: Conhecendo os Alimentos da panela mágica



Dia: 24 de maio de 2023

Público alvo: Todas as crianças da creche

Tempo de duração: 30 min.

Horário: 09h50 às 10h20

Temas abordados

- Alimentos coloridos e naturais
- Alimentos que vem da natureza
- Explorando os alimentos (cor, cheiro, textura...)

Objetivo

- Conscientizar os alunos de forma lúdica, como reconhecer os alimentos, se familiarizar, tocar, cheirar, para que assim eles comecem a fazer melhores escolhas alimentares diárias.

Materiais

- Panela
- Alimentos in natura variados.

Metodologia

1. Sentar com as crianças no chão, de preferência em círculo.
2. Explicar que faremos uma brincadeira.
3. Abrir a panela pegar o alimento.
4. Fazer perguntas sobre o alimento.

Exemplo:

- ✓ Como chama esse alimento?
- ✓ Qual é a cor desse alimento?
- ✓ Você gosta desse alimento?
- ✓ Quando foi a última vez que você comeu esse alimento?

Dessa forma vamos conduzindo a brincadeira de forma que a criança conheça mais sobre o alimento e desperte nela a curiosidade de conhecer e até mesmo incentivar a provar novos alimentos.

➤ Junho

Atividade: Pescaria nutritiva – Comidas típicas festa junina.

Dia: 29 de junho de 2023

Público alvo: Todas as crianças da creche

Tempo de duração: 60 min.

Horário: 09h30 às 10h20

Objetivos:

- Despertar o interesse da criança, através da brincadeira para experimentar vegetais e frutas;
- Experimentar novos sabores;

Matérias necessários:

- Frutas disponíveis na escola cortas e higienizadas;
- Cartolinas, linhas, vara para pesca;
- Piscina pequena;

Metodologia:

Confeccionar os peixes, com cartolina enumerados e colocar na piscina. Cortas as frutas e legumes cozidos em cubos, colocando cada um em vasilhas, separadas com a mesma numeração do peixe. Incentivar a criança pescar e o prêmio será experimentar a fruta ou vegetal da mesma numeração.

- **Como o mês de junho é um mês festivo de festa junina, será servido para crianças milho cozido.**

➤ Agosto

Atividade 1: Suco nutritivo (Suco do Hulk)

Dia: 23 de agosto de 2023

Público alvo: Todas as crianças da creche

Tempo de duração: 50 min.

Horário: 09h30 às 10h20

Objetivo: Estimular as crianças a conhecer os sabores de sucos onde utiliza-se vegetais e frutas e mostrar que o sabor fica delicioso!

Matérias necessários:

- Couve, e maracujá;
- Peneira, liquidificador, jarra;

Metodologia:

1. Fazer um suco de Couve com Maracujá e dar o Nome de Suco do Hulk;
2. Confeccionar Máscaras Verdes, mostrando que quem toma o suco verde fica forte igual ao Hulk.

➤ Setembro

Atividade: Festa dos sabores das frutas verde e amarela



- **Dia:** setembro 2023
- **Público alvo:** Todas as crianças da creche
- **Tempo de duração:** 30 min.
- **Horário:** 09h30 às 10h20

JUSTIFICATIVA:

Este projeto tem por finalidade instigar a curiosidade das crianças em conhecer e experimentar as frutas de cores verde e amarela. Oferecer às crianças oportunidades para descobrirem a importância das frutas em nosso organismo (corpo) e que devemos ter uma boa alimentação enriquecida com as frutas de cores verde e amarela, para crescerem fortes e saudáveis.

O projeto verde e amarelo acredita na socialização, conhecimento, das frutas de cores verde e amarela, com finalidade de intervir, incentivar e conhecer os benefícios das frutas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as espécies de frutas verde e amarela;
- Identificar cores e sabores;
- Compreender a importância das frutas para nosso organismo;
- Conscientizar as crianças sobre a importância da higiene em relação as frutas;
- Promover momentos bons e descobertas.

METODOLOGIA

- Oferecer as frutas explorando seu nome, sua forma, cor, textura, sabor, etc.;
- Vídeos e músicas sobre o consumo das frutas;
- Manipular as frutas inteiras e colocá-las à prova;
- Todas as crianças, professoras e monitoras vestirem de verde e amarelo.
- Conto da Dona Maricota

Dinâmica:

Percepção Visual: Cesta de frutas

Esconder uma fruta e a criança que deverá adivinhar qual é a fruta

Olfativa: tampar os olhos da criança ela devera adivinhar qual é a fruta pelo sabor.

➤ **Outubro – Mês das crianças**

Atividade: Oficinas saudáveis – Salada de frutas no cone

Objetivos:

- Incentivar a alimentação saudável;
- Ressaltar a importância das frutas para saúde.

Matérias necessários:

- Frutas picadas
- Cone de sorvete

Metodologia:

- 1 Picar as frutas e servir para as crianças colocarem dentro do cone/casquinha.

OBS: MÊS DAS CRIANÇAS FICA LIVRE PARA ACRESCENTAR MAIS ATIVIDADES, DURANTE A SEMANA DAS CRIANÇAS.

➤ Novembro

Atividade 1: Descobrendo os alimentos por meio dos sentidos.

Objetivos:

- Promover o contato das crianças com novos alimentos;
- Incentivar a variedade na alimentação das crianças;

Matérias necessários:

- Frutas disponíveis na escola, higienizadas

Duração estimada: 30 minutos por turma

Metodologia:

Vendar as crianças para que descubram a fruta que está sendo oferecida, usando os diferentes sentidos: paladar, olfato ou tato.

Atividade 2: Avaliação Antropométrica

Dia: 10 de novembro de 2023

Público alvo: Todas as crianças da creche

Tempo de duração: 30 min.

Horário: manhã

Objetivo:

- Avaliar peso e altura das crianças.

Matérias necessários:

- Balança;
- Estadiômetro;

Duração estimada: 1 hora por turma

Metodologia: A nutricionista irá pesar e medir as crianças. Após a coleta de dados, irá ser feita a classificação dos alunos conforme a curva de crescimento da OMS (organização mundial da saúde). O resultado será enviado aos pais, via agenda escolar.

➤ **Dezembro**

Atividade:CEIA DE NATAL

Objetivos:

- Ofertar diversas receitas típicas do natal;
- Incentivar alimentação variada e saudável.

Matérias necessários:

- Comida típicas de natal
- Mesa posta com alimentos e ornamentação natalina.

Duração estimada:1 hora

Metodologia:

1. Decorar a mesa e expor de forma atrativa as comidas natalinas
2. Deixar as próprias crianças se servir.

PROJETO PLENARINHA



Aceitar as diferenças do outro, é respeitar que cada pessoa pensa de uma maneira. (Autor desconhecido)

Tema

Aprendendo a viver com as diferenças

Apresentação

A escola é importante para o desenvolvimento de transformações sociais, já que apresentam informações e reflexões a respeito de temas importantes. Este tema foi escolhido por se tornar necessário a realização de um trabalho pedagógico que pretende transformar atitudes preconceituosas sem hábitos de inclusão e igualdade social, racial e cultural, pois é notório que há preconceito racial e discriminação quanto às deficiências físicas e/ou mentais por parte, como forma de prevenção há necessidade de ser trabalhado o devido tema, para que não ocorra nenhum tipo de exclusão por parte de nossas crianças, equipe de profissionais e comunidade escolar.

Problematização:

Qual a importância de se trabalhar as diferenças no âmbito Escolar?

Justificativa:

Respeitar as diferenças é importante não somente no âmbito escolar, mas em toda a parte, Conscientizar que a desqualificação como: apelidos depreciativos, brincadeiras e piadas que sugerem incapacidade, ridicularização de traços físicos e de cor trazem sofrimento ao ser humano, a escola por ser um lugar onde tem acesso diretamente com várias crianças tem papel fundamental para que essas crianças cresçam sabendo que respeitar as pessoas é essencial para um convívio social harmônico na sociedade.

Público Alvo:

Educação Infantil

Objetivo Geral:

Respeitar o ser humano como um todo, saber que cada pessoa pensa e é de um jeito.

Objetivos específicos:

- Perceber que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal. (EO09).
- Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida

No espelho (CG 08).

- Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como: tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. (TS03).
- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. (EF06).

Campo de experiência:

- O Eu, o outro e o Nós.
- Corpo, gestos e movimentos.
- Traços, sons, cores e formas.
- Fala, escuta e pensamento.

Metodologia:

- Musicalização
- Contação de história
- Pintura
- Gravuras

Desenvolvimento das ações: Como? Através da história do “Peixe de chocolate”	Onde? Ambiente escolar	Quando? 03/05 a 07/05 de 2023.
	Ambiente escolar	Objetivo de aprendizagem a serem alcançados:
Quem? Professoras, monitoras, coordenação e direção.	Com quê? Músicas, histórias,danças, pinturas, fantoches, entre outros.	Conscientizar as crianças sobre a valorização do outro, respeitar as diferenças de cada um.

- **Recursos:** Papel, Cola, Tesoura, Tinta,Tnt, Gravuras e Fantoches.

Bibliográfica:

Currículo em movimento da Educação básica. (Educação infantil)

Avaliação:

A principal característica da avaliação educacional é o caráter formativo, que se dá mediante a observação e o registro do educador sobre os processos de

Aprendizagem e desenvolvimento das ações desenvolvidas com as crianças, bem como da qualidade das interações estabelecidas entre criança e adulto.

ANEXOS.

